

Figueiredo recomenda ao PDS manter vinculação



Clóvis Bezerra presidiu a abertura do Encontro de Líderes Cooperativistas

Burity incentiva e dá condições às cooperativas

“O atual desenvolvimento do sistema cooperativista na Paraíba deve-se principalmente ao desempenho do Governador Tarcísio Burity”, disse o vice-governador Clóvis Bezerra, na solenidade de abertura do V Encontro de Líderes Cooperativistas, na Estância Termal de Brejo das Freiras. Ele frisou que, “somente agora está havendo interesse pelo sistema desde a sua criação no Governo Argenirio de Figueiredo”.

Durante a solenidade de abertura, que foi presidida pelo vice-governador, o Secretário da Agricultura, Marcos Baracuh, afirmou que “são nos grandes encontros que surgem idéias, e onde se pode perpetuar movimentos, cujo objetivo é defender uma melhor distribuição de renda”. Segundo Baracuh, que é também presidente da Organização das Cooperativas do Estado, “o exemplo desse encontro deve ser copiado pelos demais estados nordestinos, uma vez que a bandeira do cooperativismo é uma só”.

O Secretário fez um levantamento dos encontros já realizados, salientando que, “a longo prazo, não se pode fazer uma análise e sim, pode-se tornar evidente o que estamos fazendo agora e o que vamos fazer a partir de amanhã. Ainda na solenidade de abertura, o Deputado Wilson Braga disse que o importante no sistema de cooperativa é que o Governo pode oferecer mais empregos aos trabalhadores”. (Página 12)

Governador faz pronunciamento hoje na Sudene

O governador Tarcísio Burity participa hoje da reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, no Centro de Convenções de Salvador. Burity fará outro pronunciamento em defesa dos interesses do Nordeste e, particularmente, da Paraíba. Criticará o posicionamento de senadores da Oposição que estão obstruindo os pedidos de empréstimos externos feitos por diversos Estados na região. Nesta relação encontra-se um pedido da Paraíba, no valor de 20 milhões de dólares.

EM CATOLÉ

O governador Tarcísio Burity visitará sábado, e não sexta-feira, como foi noticiado - o município de Catolé do Rocha. Saíndo do Aeroporto Castro Pinto às 8,30, o governador será recebido naquela cidade por líderes do PDS. Após participar de uma concentração pública, recebe o título de cidadão catoleense juntamente com a secretária Giselda Navarro, da Educação e Cultura.

Ao meio dia, o governador participa de um show com o cantor e compositor Pinto do Acorn. Em seguida, inaugura o Hospital Distrital, o Batik e cozinha Industrial da Escola Agro-técnica. Depois de almoçar na residência do sr. Cidilino Almeida, faz a entrega dos módulos escolares.

Além do governador Tarcísio Burity e da secretária Giselda Navarro, estarão presentes os deputados federais Wilson Braga e Marcondes Gadelha; o secretário da Saúde; Romildo Domingues e Francisco Evangelista. Às 15 horas, regressam à João Pessoa.

Salário terá reajuste de 43% em abril

O trabalhador da Paraíba que ganhar até Cr\$ 35.784,00 e tenha salário reajustado em abril, terá uma correção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 43,23%, aplicável a todas as categorias, segundo informações da Delegacia Regional do Trabalho.

As pessoas que ganham deste valor até Cr\$ 119.280,00, terão reajuste de 39,3% mais Cr\$ 1.406,31 de adicional. Até Cr\$ 178.920,00 o reajuste será de 31,44%, mais Cr\$ 10.781,72; até Cr\$ 238.560,00 tem reajuste de 19,65% mais Cr\$ 31.876,39 e acima deste valor o reajuste será de Cr\$ 78.753,43.

Estes índices foram determinados pela presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme resolução nº 09/82, na qual determina que as empresas e entidades a que se refere o decreto-lei 1798/80 deverão obedecer as normas estabelecidas.

Moscou denuncia farsa eleitoral em El Salvador

“Não houve registro de eleitores e para votar bastava mostrar a carteira de identidade. Foi possível votar muitas vezes em diversas urnas”. Essa denúncia foi feita ontem pela agência oficial de notícias soviéticas Tass, sobre a eleição realizada domingo passado em El Salvador, considerando-o como “uma farsa com todas as condições para a falsificação e a fraude”.

A Democracia Cristã e a Aliança Republicana Nacionalista, de direita, ambos liderando a apuração das eleições de ante-onde, porém sem a maioria necessária, davam, ontem, os primeiros passos para conquistar o controle da Assembleia Constituinte que decidirá sobre a sucessão dos integrantes da junta cívico-militar que governa o país.

Enquanto prosseguiram as manobras políticas, a guerra civil continuava. Usulután, a quarta cidade do país, está asediada por guerrilheiros, informando-se que quatro soldados morreram e cinco saíram feridos em combates.

As apurações parciais indicam que os democratas-cristãos, encabeçados pelo presidente da junta, José Napoleón Duarte, conquistaram 40 por cento dos votos, e a Arena, chefiada pelo major reformado Roberto D'Aubuisson, tem 30 por cento. O restante dos votos é dividido entre quatro grupos conservadores que se haviam unido a D'Aubuisson em seu ataque ao programa de reforma agrária e outras mudanças levadas a efeito pela junta.



Reutemann abandona automobilismo

Reutemann diz que deixou a F-1 por não ter motivação

O piloto argentino de Fórmula Um, Carlos Reutemann, disse ontem que a falta de motivação e a impossibilidade de concentrar-se durante as provas foram os motivos que o levaram a retirar-se do automobilismo. Reutemann declarou que tomou essa decisão “durante o Grande Prêmio Brasil, no Rio de Janeiro. Na minha curta participação, percebi uma total falta de motivação”.

O argentino negou que a idade (completará 40 anos brevemente) tenha influído em sua decisão. “Mario Andretti, que me substituirá na Williams, tem 42 anos e está com muita garra e vontade”. O piloto comentou que, depois de 10 anos de automobilismo irá se dedicar agora às suas fazendas na Província de Santa Fé, mas vai esperar que seus filhos terminem o ano escolar, em junho, na França. Ele deu entrevista ontem na sua residência de Cap Ferrat, na Riviera Francesa. Mario Andretti substituirá Reutemann já na corrida de domingo próximo, em Long Beach, na Califórnia. O Teste 591 da Loteria Esportiva fez mais 23 novos milionários, que vão receber, cada um, a importância de Cr\$ 16.243.728,67, já descontado o imposto de Renda. Para o Teste 592, apenas um jogo está marcado para sábado: São José x Juvenlus. (Esportes nas páginas 10 e 11)

Columbia forçado a adiar para hoje sua aterrissagem

A aterrissagem do avião espacial Columbia foi adiada ontem - aparentemente para hoje - devido a fortes ventos que sopravam na pista de pouso de White Sands, no Novo México. A nave de 105 toneladas não tem motores de aterrissagem e pode fazer apenas uma aproximação, de modo que as condições do tempo têm um papel essencial no pouso.

Funcionários do centro de controle de Cabo Canaveral admitiam a possibilidade de os astronautas aterrissarem no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, onde as previsões de tempo para hoje são melhores.

O adiamento foi anunciado às 12h57m (14h57m em Brasília), depois que o astronauta John Young, a bordo de um avião que aterrissa como o Columbia, relatou a existência de rajadas de vento e má visibilidade no deserto de White Sands.



Dalmo Dallari condenou os casuísmos

Dalmo Dallari abre Especialização em Direito da UFPb

Na conferência que proferiu ontem no Departamento de Prática Forense da UFPb, o jurista Dalmo Dallari denunciou que existe grupos dentro do Governo que “certamente irão pressionar usando os mais variados argumentos para que não se permita uma vitória da oposição”.

A conferência foi proferida durante a abertura do V Curso de Especialização em Direito, que aconteceu ontem no auditório do Departamento de Prática Forense (antiga Faculdade de Direito).

Dalmo Dallari denunciou que esses grupos poderão provocar a criação de mais casuísmos com “vistas às eleições de 15 de novembro, destacando que “no Governo existe um certo contingente que, desde 64, vem tirando benefícios da posição de poder”.

Para ele, “os casuísmos representam uma condição de impopularidade, ao mesmo tempo em que revelam que ainda existe uma barreira muito forte para a implantação da Democracia no Brasil”.

O professor Dalmo Dallari afirmou que os brasileiros, de modo geral, não acreditam no Direito como instrumento de harmonia social. “Toda vez que o Judiciário pode decidir com liberdade, a Democracia sai fortalecida”.

Polícia domina em São Paulo rebelião na Casa de Detenção

Com a situação controlada na Casa de Detenção de São Paulo, até às 19 horas de ontem 10 mortos haviam dado entrada no Necrotério de Santana, sendo 9 presos não identificados e um funcionário, Waldir Gonçalves da Silva.

O comandante da Rota, coronel Niomar, informou aos jornalistas que os presos foram mortos na hora do resgate dos reféns, pelo Batalhão de Choque Tobias de Aguiar. Os corpos dos amotinados foram retirados do Pavilhão 2 da Casa de Detenção pelos policiais.

O guarda do Pavilhão 7, José Araújo, que saiu bem do Pronto Socorro de Santana, disse que Marção, que liderou o grupo dos amotinados, “foi quem salvou a minha vida, porque um dos detentos quis me agredir com uma faca”.

O Pavilhão 2, onde começou a rebelião de ontem, sempre foi conhecido como o recolhimento dos privilegiados. Lá sempre ficaram internados os infratores condenados por contravenção penal, a exemplo dos bicheiros.

Através de nota à imprensa, o Palácio do Planalto informou ontem que não aceita alteração na lei que estabelece a vinculação total dos votos. De acordo com o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, isto não significa que o Governo esteja fechando questão, mas que “está convencido que o sentimento de solidariedade dos parlamentares do PDS com o Presidente os levará a acatar a recomendação”.

Após seu habitual despacho das segundas-feiras com o Presidente, o Ministro explicou que Figueiredo decidiu recomendar ao PDS que não aprove a desvinculação dos votos depois de ouvir, na semana passada, dele e também do presidente do PDS, senador José Sarney, informes sobre os projetos que tramitam no Congresso com este objetivo. “Como o Governo decidiu fechar questão na votação do projeto que estabeleceu a vinculação total, acha que esta medida não deve ser alterada”, explicou.

ERASMO

O presidente do PDS, sr. José Sarney, e o Ministro da Justiça - segundo depoimento do primeiro - alertaram o ministro Leitão de Abreu, Chefe da Casa Civil, para o fato de que o deputado Erasmo Dias (PDS-SP) já havia conseguido a ade-

são, de mais de 200 deputados para requerer urgência ao projeto de sua autoria que propõe a separação da vinculação total de votos, provocando a nota oficial de ontem do Palácio do Planalto.

O presidente do PDS, senador José Sarney, ao fazer o relato de encontro com o Chefe da Casa Civil e o Ministro da Justiça, negou que esteja disposto a pedir ao deputado Erasmo Dias a retirada de seu projeto. O senador maranhense afirmou que a nota oficial emitida à tarde pelo Palácio do Planalto “é suficiente para mostrar ao nosso partido a posição do Governo e do PDS”.

NOTA

Diz a nota distribuída pelo Planalto: “A Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República informa que o Presidente da República, tendo ouvido a exposição feita pelo Ministro da Justiça e o presidente do Diretório Nacional do PDS a respeito da tramitação de projetos de lei que estabelecem a desvinculação de votos, recomendou ao partido que não aceite alteração na lei que estabelece a vinculação total, visto que esta foi votada em decorrência de fechamento de questão, por ele provocada, do Diretório Nacional do PDS”.

Marcondes exorta o povo a votar em Wilson Braga

“A História não se escreve com o preço da acomodação” e “assumir a luta é a única resposta à injustiça”, disse o Deputado federal Marcondes Gadelha, candidato a senador pelo PDS, na concentração pública realizada em Campina Grande, no fim de semana, reunindo quase dez mil pessoas, quando o Prefeito Enivaldo Ribeiro inaugurou seis mil metros de calçadas - das ruas Cardoso Vieira, Venâncio Neiva e Maciel Pinheiro, - a um custo total de Cr\$ 25 milhões.

Exortando os campinenses a votarem em Wilson Braga, Marcondes frisou que o candidato a Governador pelo PDS “é mais povo e entende o clamor dos mais humildes”. O Deputado Marcondes Gadelha acentuou ainda que “se existe um le-

gado para Wilson Braga é a liderança séria, renovação e a virada na história da Paraíba que Tarcísio Burity está imprimindo”.

O Governador Tarcísio Burity, o principal orador da concentração, disse que “Campina Grande não tem medo de arrufos de pequenas minorias radicais, fracas e temerosas, que só fazem barulho, incapazes de atender às reivindicações do povo, que escolhem lacaio para seus representantes, aqueles opositores de última hora que botaram a Polícia contra os comerciantes, na rua João Pessoa”. No mesmo comício, o Deputado federal Álvaro Gaudêncio apoiou a candidatura Vital do Rego à Prefeitura de Campina Grande. (Página 12)

PT lança candidatos a governo em 15 Estados

São Paulo - “Só o socialismo resolverá de vez o nosso problema”. Este ficou sendo um dos itens principais da campanha nacional do PT, que apresentou ontem oito dos seus candidatos a Governos Estaduais, entre eles, o ex-deputado Lisâneas Maciel, candidato à sucessão de Chagas Freitas, no Rio. A apresentação foi feita por Luís Inácio da Silva - Lula, na sala de imprensa da Assembleia Legislativa. O sr. Lisâneas Maciel afirmou que o PT “cresce no Rio, enquanto o PMDB se esvaíza”. Os líderes do PT voltaram a afirmar que uma das metas do partido é o socialismo.

O candidato do PT ao Governo fluminense acusou o governador Chagas Freitas de ter afirmado, há tempos, que não

ingressaria no PDS porque era “mais útil ao Governo Federal no PMDB”.

Outros candidatos a governador do PT apresentados ontem foram: Athos Magnus Costa e Silva, Goiás; Eurides Mescolloto, Santa Catarina; Edvaldo Passos de Souza, Bahia; Perly Cipriano, Espírito Santo; Evandro Carrêra, Amazonas; Francisco Derly Pereira, Paraíba; e Lula, São Paulo. Apesar de estarem ausentes, o PT informou que há mais sete candidatos: Olívio Dutra, Rio Grande do Sul; Edésio Passos, Paraná; Marques Cunha, Acre; Manoel da Conceição, Pernambuco; deputado Antonio Carlos, Mato Grosso do Sul; Osvaldo Alencar, Maranhão; e João Monlevade, Mato Grosso.

CONVITE

O Governador do Estado, Dr. Tarcísio de Miranda Burity e o Comandante do 1º Grupamento de Engenharia e Construção, General de Brigada Inaldo Seabra de Noronha, convidam as autoridades e o povo para assistirem as solenidades comemorativas do 18º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, que terão início às 08:00 horas do dia 31 de março de 1982, no 1º Grupamento de Engenharia e Construção - Av. Epitácio Pessoa s/n.

SOLENIIDADES:

1. Chamada das Vítimas
2. Leitura do Boletim Alusivo à Data
3. Desfile da Tropa
4. Missa na Capela do 1º GPT

OPINIÃO



MARCONDES E SUA NOVA CONTRIBUIÇÃO

Quando do seu primeiro entendimento com o presidente João Figueiredo, o deputado Marcondes Gadelha deixou claro que, ingressando no PDS, não estava abjurando de suas idéias, de seus princípios. Não estava interrompendo ou encerrando sua luta, que é uma luta de toda a sua vida, em defesa da abertura, quer do ponto de vista político, quer do ponto de vista econômico.

Ao emprestar o seu apoio, portanto, à abertura política, conduzida pelo presidente João Figueiredo, a medidas como a anistia, como o restabelecimento da eleição direta, como a liberdade de imprensa, etc, ele não esgota aí sua concepção do processo de abertura. Para ele, as conquistas obtidas no plano político devem ser somadas outras tantas conquistas no plano econômico. Na tônica dos seus pronunciamentos de homem da oposição sempre houve essa preocupação, sendo maior ainda, agora, sua responsabilidade, até mesmo por um imperativo de coerência, em continuar essa luta como homem do governo.

O deputado Marcondes Gadelha, nesse ponto, não se limita a fazer como a maioria dos líderes da oposição, que combatem o governo, que combatem a política econômica do governo, sem oferecerem, contudo, qualquer proposta concreta de solução para os problemas abordados. A oposição se preocupa apenas em atacar, combater, criticar, demolir, destruir. Não se tem notícia de um plano, de sugestões práticas, objetivas, realistas, viáveis.

Pois dentro do PDS o deputado Marcondes Gadelha está levantando essa questão. A abertura política está aí, muito bem. Pois, então, vamos cuidar, agora, também, da abertura do plano econômico. Como deputado federal, agora, e amanhã como senador, ele considera que esta luta deve ser a sua grande luta. Sua presença no PDS não significa uma presença acomodada. Na oposição nunca foi do time do amém-amém. E nem irá sê-lo dentro do PDS.

O presidente João Figueiredo, por sinal, lembrou-lhe que acompanhava de perto sua atuação política no Congresso. Conhecia sua luta, as idéias e princípios pelos quais vinha se batendo, corajosa, leal e coerentemente. Que ficasse tranquilo dentro do PDS, pois ele, o presidente, se identificava perfeitamente com os postulados da sua luta.

Colocando-se nesse plano, o deputado Marcondes Gadelha - hoje, na Câmara, e amanhã, no Senado - traz uma contribuição renovadora ao PDS e ao Governo. E são notórias as suas condições de inteligência, de capacidade, de criatividade para desenvolver uma ação política que o projete cada vez mais como uma força renovadora dentro do partido e dentro do governo.

Assim como o governador Tarcísio Burty, no Conselho Deliberativo da Sudene, em congressos, seminários ou entrevistas à imprensa, tem sido um advogado intransigente dos mais altos interesses da Paraíba e do Nordeste, colocando-os, sempre que for o caso, acima de meras conveniências político-partidárias, a ponto de, muitas vezes, contestar e combater certas medidas na área federal, o deputado Marcondes Gadelha, o senador Marcondes Gadelha, tem sido e continuará a ser uma voz corajosa e autorizada, coerente e firme na defesa dos interesses do seu Estado e da sua região e, mais ainda, do compromisso com uma abertura mais ampla e mais profunda, que não fique no plano meramente político-eleitoral, mas se aprofunde para alcançar o econômico e o social.

Comparecendo, hoje, mais uma vez, a um programa de debates numa emissora de rádio desta capital, terá o deputado Marcondes Gadelha excelente oportunidade para discutir o sentido dessa sua luta, dessa nova contribuição que traduz sua linha de coerência com o passado e de compromisso com o povo no presente e no futuro.

Em que medida ele possa encontrar obstáculos nessa luta, sobretudo entre tecnocratas, pouco importa. O que importa é que ele considere essa luta fundamental, essencial. Uma luta que, sendo tão sua, ele quer que seja, sobretudo, do seu partido e do próprio Governo, simplesmente porque se trata de uma luta de todos, uma luta do povo brasileiro.

Tintura para subdesenvolvidos

Estou muito preocupado. João Paulo, o meu projeto-Sócrates aqui de casa para daqui a dez anos, está deixando o seu lanche de alimentos nutritivos para ir fundo no gelo ralado com uma tintura doce que estão vendendo agora nas portas dos colégios. É uma nova moda, posto que, além dos colégios de João Pessoa, encontrei ontem os vendedores de gelada também em frente aos estabelecimentos de Recife.

Não é exagero meu, mas por trás das tinturas multicoloridas e atraentes está o braço das multinacionais, porque elas é que dominam também o aparato químico. E como as multinacionais não ligam muito para as consequências do uso de seus produtos, convém desde já que se faça uma análise da beberagem. Já se sabe que a tintura não traz nenhum bem, mas pode ser que não fique por aí nesse tom inócuo, e faça um grande mal à saúde.

Ainda que não faça mal, bom seria que os nossos estudantes bebessem o seu ponche de laranja, de tamarindo (ou tamarina, como se diz em Sousa), de cajá e cajurana, de cajú, de mangaba ou manga, de abacaxi ou de limão -, enfim de toda essa pujante variedade de frutas tropicais que a Natureza deu ao Brasil.

Sou do tempo em que os garotos bebiam refrescos de frutas naturais. Não havia geladeiras em abundância como hoje, mas nem por isso os ponches deixavam de ser gostosos. Lembra-me Pedro Raposo e Manoel Inácio envolvendo os seus garraões de refrescos, nas feiras e nas noites de Natal e Ano Novo, no Mercado Público de Sousa, com panos potrosos, que de vez em quando molhavam, e, por incrível que isso possa parecer às novas gerações de petizes, embalados na civilização dos freezers, - os litros vestidos e deitados em areia também molhada conservavam o sabor natural do refresco e uma temperatura agradável.

Como se vê, porém, a prática de vender refrescos de frutas mesmos, segundo o processo antigo que se descreveu acima, exige cuidados e trabalho, e talvez um custo maior de produção. É aí que entra o apelo das multinacionais: as suas beberagens já vêm prontas em forma de xarope ao qual é apenas necessário acrescentar-se água do pote ou da torneira mesmo; têm colorido vibrante e odor capcioso aos olhos e ao nariz das crianças e de muito barbudo. Assim, juntando esses elementos sensuais da visão e do olfato, e jogando

Firmo Justino

Os carões de dona Eterna

Por mais que tente afastar de mim as lembranças do tempo de estudante no Grupo Escolar Francisco Duarte, em Serraria, mais elas se grudam e teimam em permanecer num frenesi.

O Grupo Escolar Francisco Duarte trouxe para mim e com certeza também para dezenas de outros garotos, momentos de grande alegria. Alegria que hoje vejo com certo remorso e distante, mas que brota com uma saudade funda, aqueles dias.

Jamais esqueci aquelas lânguidas e douradas tardes de verão em Serraria, céu todo azul, com o vento soprando nos canaviais de Chico Frazão e nos serrados do Dr. Ovidio Duarte as palmeiras se agitando como estives-

sem acenando para nós. Como esquecer tudo isso se vinha juntar-se às memoráveis tardes a amizade de Leto e o seu irmão Dodó, o "neuguin" Zé Paulo, Donato, Cassiano, Ronaldo Menezes, Roberto de Chico Neco, Feijão Gordo... e mais alguns que, de uma forma ou de outra, diariamente se reuniam para aprender as primeiras letras e os ensinamentos das professoras sob os carões de dona Eterna Carvalho, a competente diretora.

Dona Eterna, a boa diretora que, vez por outra nos surpreendia trepados no alto dos muros ou furtando cana de açúcar dos partidos de Juju. Dona

José Nunes Costa

com o nosso comodismo e com a nossa tradicional falta de rigor na fiscalização do que vai à boca, as multinacionais vendem toneladas de suas tinturas de todos os inimagináveis sabores fabricados em seus laboratórios, para os sorvetes, refrescos e tortas do Terceiro Mundo. Os nossos rins e fígados que se lixem na metabolização de suas fórmulas.

Exportam os acidulantes, os edulcorantes, os corantes artificiais. Para preservar a saúde dos seus enormes e corados nacionais, o Primeiro Mundo importa mesmo é a fruta ao natural. Devemos fazer isto também. Embora com um pouco mais de custo e de trabalho, devemos consumir sempre produtos naturais. É certo que não é fácil determinar o hábito dos alimentos exclusivamente naturais, pois a publicidade das multinacionais cai de pau sobre nossa cabeça em todas as horas do dia, mas aí deverá entrar a fiscalização do Poder público exercendo maior rigor na venda dos sabores artificiais, e, por outro, lado, estimulando de diversas maneiras o consumo das frutas naturais, porque pode estar em jogo a saúde das nossas crianças e, portanto, o próprio futuro do País como nação viável.

Estou certo ou apenas vendo fantasmas?

FRANCISCO DUARTE

Eterna, que determinava nossa participação nas tarefas do Clube 4 S, da ex-Ancar, onde produzíamos a verdura para a nossa merenda. Seus carões representavam uma grande lição porque, só assim, aprendemos fielmente as primeiras letras.

Parece cassimiriano, mas aqueles dias deixaram saudade. Uma saudade funda. Uma saudade de dona Maria José Porteira chamando à atenção sempre com um "Dona Eterna não gosta disso", ou "a diretora não permite isso". Carões sadios que, hoje, confundo com o toque da cineta no horário do recreio, da entrada ou saída das aulas. E que representam muito no comportamento de cada um. Disso tenho certeza.

A UNIÃO: HAI 60 ANOS

Ivan Lucena

Carteiras de crédito para o sertanejo

No dia 30 de março de 1932 A União publicou

Nenhum parahybaño, qualquer que seja a sua ligação partidária, reflectindo sobre as providências tomadas pelo sr. Interventor da Parahyba em relação aos flagellados sertanejos, deixará de reconhecer que s. exc. não podia ter attitude mais coerente, mais oportuna, mais patriótica e que mais recomende suas qualidades de administrador de bom senso e progressista.

A proteção ao pequeno agricultor sertanejo (e no sertão só há pequenos agricultores), é um dos pontos de administração pública que não podem escapar à atenção dos estadistas bem intencionados de nossa terra. Della depende grandemente a futura expansão agrícola desta zona, cuja principal produção, mesmo

hoje, já é uma bella fonte de receita para o Thesouro. E quer encaremos esta protecção sob o ponto de vista da açudagem, quer a olhemos pelo prisma das carteiras de credito agrícola, será ella um problema de magna importancia e de extraordinaria urgencia para todo aquelle que se interessa pelos destinos da Parahyba.

Quando á açudagem, talvez s. exc. não consiga actuar eficazmente, por enquanto, se continuarem a cair chuvas como nestes últimos dias. Porém, quanto ao auxilio agrícola, irá s. exc. praticar o maior bem que um governante, entre nós, poderia prestar a seu povo: é que em nosso meio reina, impera, a mais extorsiva, asphyxiante agiotagem, opprimindo, exmagando o resto de animo que ao sertanejo sobra na lucra continua contra o ambiente. Aqui o financiamento agrícola é feito por individuos que tomam dinheiro emprestado ao Banco do Brasil e o reemprestam ao agricultor com o juro "modico" de 21/2% ao mês, quando ainda, o sertanejo se sujeita a fazer venda condicional de sua propriedade,

que, na maioria dos casos, fica vendida de facto e por um preço miseravel. Assim, temos: de um lado, o agricultor sertanejo, batido pela falta de segurança, hoje aliás diminuida, e batido pela agiotagem do juro exorbitante ou do "algodão na folha"; e, do outro lado, o agiota, gordo, charuto aromatizando a sêsta, grandes latifundios em pouco tempo e, sobretudo, dizendo-se um protector das classes laboriosas que elle explora, detesta e despreza.

Portanto, se s. exc. conseguir organizar carteiras de credito agrícola pelo sertão, será, além de um benemerito ampliator da protecção do ouro-branco, um merecedor das benções, dos applausos, da gratidão de todos os sertanejos. N. Baracuhy.

GUARDA-LIVROS

Está convocada uma reunião, na Academia de Commercio "Epitácio Pessoa", de todos os interessados, a fim de tratar da lei que regula a profissão de Guarda-Livros.

Esta reunião effectua-se-á ás 10 horas de hoje.

CARLOS CHAGAS

UNIÃO NACIONAL?

Depois de manifesta inclinação pela mudança, este ano, das regras do jogo sucessório presidencial de 1984, ensaia o Governo uma espécie de meia-volta. Não seria mais alterada agora a mecânica da eleição indireta, com o estabelecimento da obrigatoriedade de todos os partidos apresentarem candidatos próprios a sucessão, do general João Figueiredo, ou melhor, com a proibição de votarem em candidatos de outra legenda. Com isso o PDS talvez garantisse mais seis anos de mandato para um presidente revolucionário, mas se as informações são no sentido de que os detentores do poder estão resolvendo esperar, é porque motivos existem. Quais?

Em especial, o de que não adiantaria mudar o processo em 1982, quando dispõem de maioria no Congresso, se a partir de 1983 deverão perder a metade mais um dos novos parlamentares e, portanto, arriscar-se a assistir outra alteração. Melhor seria aguardar os acontecimentos, a começar pela voz das urnas de novembro. Em função delas, seria tentada estratégia de muito maior envergadura do que a dos sucessivos casuísticos. Talvez, até, a União Nacional, a desenvolver-se através de alianças entre os partidos e objetivando mais tarde um nome capaz de conciliar correntes e surgir como em condições de empreender a etapa final da democratização.

Colhidos nos altos centros decisórios, este indício não devem ser considerados definitivos, pois, afinal, o pêndulo oscilou inúmeras vezes para um lado e outro. Dão, mais do que outra, coisa, a tônica da perplexidade verificada no Governo diante dos métodos a utilizar para a preservação do poder. Porque o único dado concreto na equação permanece como tal: as oposições continuam proibidas de aspirar o Palácio do Planalto por meio de candidaturas isoladas e ditas de contestação. Façam ou não maioria na próxima legislatura.

Se o Palácio do Planalto se inclina mais por soluções políticas, hoje, do que por soluções "legais", justificam-se evões e alvissaras. Pode ser que a revolução tenha decidido sair do círculo de giz em que desde muito se encontra, mesmo excluindo a presença da oposição considerada radical no maior espaço de manobra pretendido. Sem a emissão de juízos de valor, haverá que considerar a tendência, pelo menos. Ainda que, vale a ressalva, ninguém esteja livre de nova reviravolta.

As eleições de novembro destinam-se, realmente, a mudar todo o quadro político nacional, em função de seus resultados. Cada vez com mais intensidade, admite-se no governo e até na oposição que os partidos atuais sofrerão vasta mutação. Se o PDS perder de muito, na maioria dos Estados, e no Congresso, quem garante que subsistirá? Pode ser que o próprio Palácio do Planalto atue para a formação de uma nova legenda, capaz de reunir os remanescentes pedessistas e muitas outras forças das oposições, desde que a elas oferecida participação real na administração pública.

Mas se o PMDB vencer de muito, no reverso medalha, encontrará condições para permanecer unido? Difícilmente, pois a recente aliança verificada com a incorporação do PP a seus quadros é puramente eleitoral. Poucos acreditam que Tancredo Neves e outros candidatos a governador permaneçam em suas fileiras, se eleitos.

Da mesma forma os pequenos partidos: caso PTB e PDT, principalmente, não consigam mais do que meia dúzia de deputados federais e nenhum governador, não buscariam outros caminhos, a começar pela união? ou, no caso do PTB, a incorporação ao PDS ou à nova legenda oficial?

Se razões de ordem política não existissem, a principal delas de impedir os candidatos da oposição atacarem violentamente a revolução, sensibilizando a opinião pública, outras de ordem matemática também pesariam na decisão já tomada pelo Governo de não alterar os fundamentos da atual Lei Falcão. Cálculos hoje na mesa do Ministro da Justiça dão conta de que de 300 a 400 mil candidatos a vereador disputarão as próximas eleições, em todo o país. Como entre 15 a 20 mil cidadãos pleitearão as prefeituras, 50 mil, as assembleias estaduais, 10 mil, a Câmara Federal, e pelo menos 207, o senado, por conta da sublegenda. De que maneira distribuir entre eles o tempo de propaganda gratuita, no rádio e na televisão? entregar o problema aos partidos talvez fosse cômodo, mas também profundamente injusto, pois os "caciques" isolariam seus adversários e monopolizariam vídeos e microfones em favor de seus preferidos. Acresce que no caso da televisão, existem outros complicadores, municípios de muitos Estados, ou até regiões, são atingidos por emissoras de outras unidades da Federação.

O resultado surge claro: não haverá propaganda gratuita, os candidatos estarão impedidos de dizer a quem vem, de expor suas plataformas e formular suas críticas. No máximo, como hoje, terão o direito de dizer nome e número. Como os prisioneiros de guerra, pela convenção de Genebra.

Não se cometerá a injustiça de supor o governador Francelino Pereira, na coordenação do processo sucessório mineiro, agindo em função de interesses subalternos ou pessoais. Sua manifesta inclinação pela candidatura do prefeito de Belo Horizonte, Maurício Campos, deve-se ao fato de imaginar que ele detém melhores condições eleitorais do que os demais concorrentes do PDS. Há quem julgue, no entanto, estar o governador de Minas pronto a aceitar outro nome, inclusive saindo das fileiras do antigo PSD, se a tanto indicar o consenso das forças oficiais em seu estado. Entre dezenas de entendimentos com deputados federais e estaduais, e até com vereadores da grande Belo Horizonte, Francelino Pereira espera anunciar uma solução para logo depois da semana santa. Enquanto isso, ninguém se arrisca a prever exatamente o que pretende, ou para quem se inclina, se afastada a hipótese Maurício Campos.

Na semana passada o Ministro Ibrahim Abi-Ackel, de uns dias para cá transformado em alternativa forte e viável, comentava com o senador José Sarney que talvez apenas o deputado Magalhães Pinto saberia, o que se passava no íntimo do governador. O presidente do PDS respondeu com sonora gargalhada: "pois ontem o Magalhães me telefonou indagando sobre o que estaria pensando o Francelino..."

Do Leitor

"Tuareg's coisa nossa"

Sr. Editor;

Coisas como essa só acontecem na nossa cidade. Ouvindo programações de emissoras de outros Estados, tenho a satisfação de ver que realmente os programadores de rádio sabem dar valor ao que é da casa, pois quando estou curtindo as emissoras de Pernambuco na programação diária tocam o grupo musical Trepidant's do Recife. Já as rádios de Natal, prestigiam muito o grupo Flor de Cactus, principalmente agora que o conjunto conseguiu gravar uma música do Zé Ramalho.

Por essas e mais outras, que venho encarecidamente pedir aos programadores das emissoras locais, para que eles deem uma oportunidade ao Grupo musical Tuareg's, que nas suas programações medíocres rodam pelo menos uma das faixas do grupo, pois trata-se de um compacto duplo gravado pela Mucamo do Recife, mas que conta com um grande trabalho. Tuareg's, se não é conhecido profissionalmente em disco, isto se deve à falta de interesse dos programadores locais. Digo isto não é por ter mágoas de nenhum, pelo contrário, na Rádio Arapuan, tenho amizade muito próxima com todos, inclusive com o discotecário Gomes Filho, meu pai a quem perturbo mas para que possa ouvir as músicas do grupo Tuareg's que não fica por baixo dos demais da nossa música. Se os programadores tocam 14 Bis, Roupas Nova, The Fivers, A Cor do Sol e outros, porque não dão uma colher de chá a um grupo que é nosso?

Ipêrides Pereira Gomes
Conjuntou Ernani Sátyro - Pb.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Petrônio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Etienne Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília-LP: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paralaiban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 31 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 561-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Itapiporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

MANUTENÇÃO DA VINCULAÇÃO

Somente depois da proposta de vinculação dos votos o presidente João Figueiredo admitiu que o governo não pretende mais propor novas alterações na legislação eleitoral. A imprensa deu amplo destaque às suas declarações neste sentido, quando de sua recente visita ao Paraná.

O presidente João Figueiredo prestou tais declarações em resposta aos parlamentares, que lhe solicitaram novas modificações na legislação eleitoral. Isso significa que o presidente não alimenta o propósito de tomar novas iniciativas de alteração da legislação eleitoral, além das que propôs anteriormente.

Embora se saiba que alguns setores do PDS têm se manifestado contrários à vinculação total, a verdade é que nem o presidente, nem o ministro Abi-Ackel, nem o presidente nacional do PDS falaram, até agora, em retirada da proposta de vinculação. O que tem havido são pronunciamentos isolados de alguns líderes do PDS e as constantes manifestações do PMDB contra a medida. Nem o governo, nem o PDS descartaram a vinculação.

Quem mais vem se empenhando, na verdade, em confundir a questão, é o PMDB. O PMDB, sim, que desde o início é contra a vinculação, vem intensificando o seu combate e procurando dar a entender que não vai haver vinculação.

Poderia ocorrer que o governo viesse a se convencer de que a vinculação seria dispensável dentro do espírito da reforma que propôs. Mas isso não aconteceu até agora.

Muito ao contrário, o ministro Abi-Ackel, em reiterados pronunciamentos, tem defendido, abertamente, a vinculação, a despeito de manifestações isoladas, como a do deputado Erasmo Dias, que apresentou proposta para que o voto seja novamente não vinculado.

A LUTA DO PMDB

O PMDB definiu uma verdadeira estratégia com a qual pretende conseguir a rejeição, total ou parcial, do novo projeto eleitoral do governo, tentando mudar a vinculação e manter o voto de legenda. O líder do PMDB na Câmara, deputado Odacir Klein, já chegou mesmo a anunciar que o seu partido vai defender esta semana uma emenda substitutiva ao projeto.

É intenção do PMDB defender até mesmo que o prazo de filiação se estenda a todos os partidos.

Como se vê, o PMDB, com minoria, ainda assim quer subverter tudo o que o governo propôs.

Não é crível que o governo, com a sua maioria agora mais revigorada e tranqüila vá recuar diante de mais essa ofensiva do partido minoritário.

Uma composição é possível, já que o governo está aberto ao diálogo, em função do objetivo maior da abertura e da conciliação nacional. Mas fico com aquele dito popular: nem oito nem oitenta...

Nem acredito também que o PMDB tenha escolhido o melhor caminho do diálogo. Com a radicalização, o PMDB está sendo o anti-diálogo.

O NOVO PROJETO

Quando o governo enviou seu último projeto ao Congresso, no dia 17 de março, propondo a extinção do chamado voto de legenda e reabrindo o prazo de filiação partidária para os políticos do PMDB e do PP descontentes com a incorporação, seria a oportunidade para fazer também qualquer alteração relativamente à vinculação. Mas o governo não tocou na vinculação. E logo depois, em Curitiba, o presidente João Figueiredo declarou que não tomaria mais iniciativas nesse campo, deixando o problema, dali por diante, com o próprio Congresso.

Veja-se bem que o governo só tratou, no seu último projeto, da reabertura dos prazos de filiação partidária dos descontentes do PP e do PMDB com a incorporação e da extinção do voto de legenda.

Se o governo estivesse pensando em voltar atrás no caso da vinculação dos votos, teria aproveitado aquela sua última mensagem para resolver a questão.

Já naquela ocasião o presidente João Figueiredo sabia que dentro do PDS existem elementos que divergem da vinculação. Mas nem por isso ele voltou atrás. Manteve a proposta de vinculação, na forma original.

Este é mais um motivo que nos leva a pensar que o governo não vai cair no papo da oposição. A oposição deu uma rasteira no governo no caso das sublegendas. Mas desta feita não acredito em outra rasteira.

A menos que o próprio PDS, por sua maioria, chegasse à conclusão de que a vinculação é desnecessária ao fortalecimento e consolidação do pluripartidarismo.

VINCULAÇÃO DIVIDE PDS

A esperança do PMDB é que a vinculação divida o PDS. Como aconteceu no caso das sublegendas.

E de fato a vinculação divide as opiniões dentro do PDS. Isso não é segredo para ninguém.

Mas agora, a decisão que for adotada pelo governo será apoiada pelo PDS no Congresso. Não se repetirá o que aconteceu na votação das sublegendas.

RAZÕES DA DIVISÃO

Sabe-se que existem pressões e contra-pressões dentro do PDS em torno da total vinculação dos votos.

Uma corrente do PDS, fortalecida pelos governadores, defende a vinculação, considerando-a uma forma de revigorar e consolidar o pluripartidarismo e de preservar melhor a maioria dos seus Estados. Mas há uma outra corrente que entende que o desdobramento da vinculação atenderia melhor à necessidade de conservação da maioria no colegiado que vai eleger o futuro presidente da República.

O mais provável é que o presidente João Figueiredo deixe este debate, esta discussão, ao próprio PDS. Restaria saber, porém, se a maioria do PDS estaria de acordo em propor ao presidente a modificação do seu projeto, projeto que já resultou de sugestões do próprio PDS.

Afrânio diz que perdoo o advogado Geraldo Beltrão

Em nota distribuída ontem, com a imprensa, o deputado Afrânio Bezerra perdoo o advogado Geraldo Beltrão, porque "supunho, que a mudança de seu pensamento a meu respeito, em apenas seis dias, é mais pelo desespero político em que se encontra, bem como, pelo desgaste físico e mental provocados pelo longo trauma do estado de saúde de sua digna consorte.

A nota, que vem datada de 29 de março de 1982, é dirigida aos paraibanos e tem a seguinte redação:

"Em matéria paga divulgada em O Norte, edição de domingo p. Passado, o Bel. Geraldo Beltrão me imputa uma adjetivação que, em momentos de devaneio ético, costumava dizer contra aqueles que dele discordam politicamente, procurando distorcer comentários que fiz da tribuna do Poder Legislativo, a respeito de controvertida polêmica existente em Alagoinha. A nota não me retrata, mas, é o espelho onde se mira o insensato e pouco ético casuído. Quem ouviu o programa "Luiz Otávio" da segunda-feira da última semana e os pronunciamentos feitos na Assembleia, pode adivinhar a maneira como tratei do

problema, sem ter tocado, um só instante, na digníssima senhora Lia Beltrão, a não ser para lamentar, com piedade, o infeliz estado de saúde por que passa aquela respeitável dama.

O advogado em questão, apesar de me ter elogiado e a minha família no programa radiofônico mencionado, extemporânea e inconsequentemente, tacha-me, agora, menos de uma semana depois, de "canalha, patife, crápula". Suponho, que a mudança de seu pensamento a meu respeito, em apenas seis dias, é mais pelo desespero político em que se encontra, bem como, pelo desgaste físico e mental provocados pelo longo trauma do estado de saúde de sua digna consorte, do que pelo que anteriormente supuz, razão porque dele me compadeço e perdo-o.

Os meus colegas de mandato e o povo paraibano que ouviram ou leram os meus pronunciamentos sobre os fatos de Alagoinha e a Paraíba que conhece a mim e a minha família, que me julgarem novamente, porque os que me atiraram pedras na eleição de 78, já foram julgados, e eu, magnificamente consagrado pelos meus conterrâneos".

PDS lançará três nomes para disputar o Senado

O PDS vai lançar três candidatos ao Senado, e não um candidato e dois suplentes como se pensava antes. A informação foi dada ontem, pelo secretário geral do partido e líder da bancada do Governo, deputado Soares Madruga.

Com relação ao nome do vice-governador, Madruga, acredita que não será conhecido nesta semana, uma vez que o Governador viajou a Salvador (BA) e a Frente de Campina não se reúne até sábado próximo. Segundo ele, os nomes são os mesmos que a imprensa vem anunciando há várias semanas, e quanto ao nome de Enivaldo Ribeiro de sair como candidato, vai depender da vontade do atual Prefeito campinense.

Sobre a notícia de vaia na concentração em Campina Grande, Madruga responsabilizou o PMDB, "que reuniu oito pessoas para vaia dentro de uma concentração de oito mil pessoas. Portanto, a vaia teve uma direção direta do PMDB e não foi uma iniciativa popular, pois a massa mesmo, aplaudiu os oradores".

O deputado Aécio Pereira acredita que, em poucos dias, talvez esta semana, seja escolhido o nome do companheiro de chapa de Wilson Braga. Ele explicou que Ademar Pereira não postula mais o cargo de vice-governador, ficando o mesmo entregue aos srs. Amir Gaudêncio, Antonio Gomes, Carlos Pessoa e José Carlos.

Ao longo da entrevista, Aécio deixou entender, uma vez que não foi muito claro, que o seu Grupo, ou seja, o Grupo da Várzea, vai lutar contra a indicação de Amir Gaudêncio, mas caso seja o escolhido, todos aceitarão.

A respeito do seu próprio futuro político, se vai disputar uma cadeira na Câmara Federal ou se a reeleição, disse que isto ocorrerá depois que for escolhido o companheiro de chapa de Wilson Braga.

O deputado Manuel Gaudêncio, por seu turno, continua dizendo que o vice-governador será Amir Gaudêncio, pois é a vontade de 80 por cento do povo campinense, e de 80 por cento dos integrantes do PDS.

Sátyro já prepara o parecer sobre o novo Código Civil

Até o mês de maio próximo estará concluído o parecer do deputado Ernani Sátyro sobre o projeto do novo Código Civil, podendo ser votado em plenário ainda este semestre, com o apoio do presidente da Câmara, deputado Nelson Marchezan.

As informações foram prestadas em Brasília, pelo parlamentar paraibano, que há duas semanas exerce a função de relator geral, substituindo o falecido deputado Djalma Marinho.

Ele recebeu os seis relatórios parciais, de acordo com os livros que se divide o projeto, quais seja; parte geral (pessoas, bens e fatos jurídicos) obrigações, atividade negocial (que poderá ser denominado atividade empresarial) coisas, família, sucessões e livro complementar com disposições finais e transitórias.

Explicou Ernani Sátyro que, caso o seu parecer sobre o projeto-lei nº 634 seja votado pela comissão especial encarregada de sua análise, ainda este mês será levado à plenário, pois este é o interesse do deputado Nelson Marchezan, visto que este projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional em 1975, em forma de Mensagem presidencial. Neste sentido ele recebeu também um apelo do líder Cantídio Sampaio e do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Segundo o parlamentar, o projeto que já possui 1063 emendas poderá ser votado sem maiores problemas, apesar de ser uma matéria da maior importância, mas não tem caráter político partidário. Disse ele que no novo projeto a situação da mulher é equiparada à do homem, desaparecendo a figura do chamado chefe da sociedade conjugal, sendo ambos responsáveis por esta, assim a mulher casada continuará sendo emancipada, e não parcialmente emancipada como determina a lei vigente. "Aliás, em vários pontos a situação da mulher já foi melhorada em relação ao Código de 1916, através de leis e votadas e decretadas neste período", disse.

No que se refere à questão da propriedade, ele adiantou que as alterações são sensíveis no sentido de uma mais ampla destinação social da propriedade, com maior apoio dos que edificam nesta ou a fazem produzir, em vez de se continuar protegendo o proprietário dispendioso ou ausente. "É um conceito a que se pode chamar de propriedade de trabalho. Neste material, além das modificações bastante avançadas do projeto em estudo, já existe novas normas em vigor como usucapião especial, recentemente transformado em lei como uma conquista do presidente João Figueiredo e do Congresso Nacional".

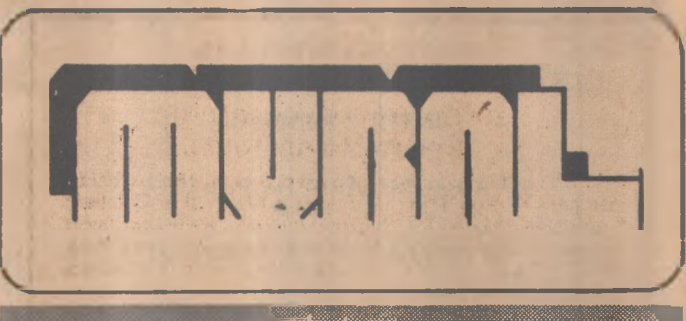
AMIR

Mesmo não desconhecendo o valor dos outros dois nomes, Carlos Pessoa Filho e José Carlos da Silva Junior, o deputado Ernani Sátyro mantém firme a sua posição em defesa da candidatura de Amir Gaudêncio para o cargo de vice-governador na chapa do deputado Wilson Braga, posição já manifesta ao povo paraibano através da imprensa.

No entanto, disse o deputado Ernani Sátyro que defende a união do partido e apoiará o nome que consiga essa união. "Mas enquanto não me convencer do contrário sou partidário da candidatura de Amir Gaudêncio".

PARAIBAN			
BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.			
Rua Maciel Pinheiro, 225 - João Pessoa-PB.			
Carta Patente 2296 - C.G.C. 09.093.352			
BALANCETE PATRIMONIAL		REALIZADO EM 29 / 01 1982	
ATIVO	Em Cr\$ 1.000	PASSIVO	Em Cr\$ 1.000
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	34.834.119	PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	34.114.840
DISPONIBILIDADES	263.941	DEPÓSITOS	3.139.928
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	19.730.455	Depósitos à Vista	3.137.538
Empréstimos e Títulos Descontados	18.728.584	Depósitos a Prazo	2.600
Financiamentos Rurais	1.048.741	(Despesas e Apropriações)	(210)
Créditos em Liquidação	162.245	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	12.967.332
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(199.487)	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	814.276
(Rendas e Apropriações)	(9.628)	Cobrança Eletuária, em Trânsito	18.465
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	12.321.622	Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	23.612
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	379.935	Correspondentes em Moeda Nacional	2.246
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	104.993	Ordens de Pagamento	504.532
Correspondentes em Moeda Nacional	6.287	Departamentos, Matriz e Congêneres no Exterior em Moeda Nacional	-
Departamento no Exterior - Conta Capital	-	Contas Interdepartamentais - País	10.736.212
Departamentos, Matriz e Congêneres no Exterior em Moeda Nacional	-	Banco Comercial - Dotação Estatutária	325.450
Contas Interdepartamentais - País	10.962.418	Carteira de Desenvolvimento - Conta de Movimento	-
Carteira de Desenvolvimento - Dotação Estatutária	325.450	Banco Comercial - Conta de Movimento	542.539
Banco Comercial - Conta de Movimento	542.539		
Carteira de Desenvolvimento - Conta de Movimento	542.539		
CRÉDITOS DIVERSOS	476.168		
Banco Central - Recolhimentos e Depósitos	34.663	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	17.244.061
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	98.379	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	79.100
Cambiais e Documentos a Prazo, em Moedas Estrangeiras	-	Obrigações por Empréstimos no País	16.853.671
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	-	Obrigações por Empréstimos Externos	186.081
Outros Créditos em Moeda Nacional	365.453	Obrigações em Moedas Estrangeiras	125.209
Outros Créditos em Moedas Estrangeiras	(22.327)	(Despesas e Apropriações)	-
(Rendas e Apropriações)	-		
VALORES E BENS	2.041.933	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	416.752
Títulos de Renda Fixa	2.936		
Títulos Vinculados e Revendas ou Vendas	2.005.006	OUTRAS OBRIGAÇÕES	346.767
Valores em Moedas Estrangeiras	-	Provisão para Pagamentos	149.831
Outros Valores e Bens	33.991	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	196.781
(Provisão para Desvalorização)	-	Obrigações Diversas em Moedas Estrangeiras	155
		(Despesas e Apropriações)	-
ATIVO PERMANENTE	574.124		
INVESTIMENTOS	78.093	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.135.898
Investimentos em Sociedades Líquidas	65.729	Capital Social	530.000
Outros Investimentos	12.364	(Acionistas - Capital a Realizar)	-
(Provisão para Desvalorização)	-	Reservas de Capital	514.017
IMOBILIZADO	444.264	Reservas de Reavaliação	-
Imóveis em Uso	382.865	Reservas e Retenção de Lucros	84.396
Imobilizações em Curso	26.484	Lucros ou Prejuízos Acumulados	7.485
Outros Bens de Uso	149.581		
(Provisão para Depreciação)	(114.666)	CONTAS DE RESULTADO	157.505
DIFERIDO	51.767	Contas Criadoras	368.180
Despesas de Organização e Expansão	82.316	(Contas Devedoras)	210.675
(Provisão para Amortização)	(30.549)		
TOTAL DO ATIVO	35.408.243	TOTAL DO PASSIVO	35.408.243

A DIRETORIA:			
João Pessoa, PB.29 de janeiro de 1982			
Fernando Perrone	Elomir Lázaro de Souza	Vanildo Pereira da Silva	
(Diretor Presidente)	(Diretor)	(Diretor)	
José Eduardo Fitipaldi Dantas	Luiz Guilherme de Jesus Chada		
(Diretor)	(Superintendente Financeiro)		
Valdir Serrano de Andrade			
Contador CRC- 1.110 - PB			



Marcondes e a Abertura

Ou não está na capital e vai ser hoje o entrevistado (ao meio dia) do programa de Luís Otávio é o deputado Marcondes Gadelha. O candidato a senador do PDS, que em pronunciamentos anteriores, quando integrante da oposição, fazia severas restrições à política econômica do governo, sem dúvida alguma será interrogado sobre sua atual posição em relação a essa mesma política econômica.

A abertura política apenas não é tudo. Importa também que o governo promova a abertura econômica. Esta sempre foi a tese do deputado Marcondes Gadelha. Vamos ver o que ele vai dizer hoje sobre o assunto.

□ □ □

Posse da terra

Os moradores de Camucim decidiram que não vão deixar a área. Negam-se a aceitar mudança para o vale do Mamanguape. A federação dos Trabalhadores na Agricultura manifestou-se favorável à medida dos camponeses. Todos temem, no entanto, a renovação dos problemas que fizeram com que inúmeras famílias permanecessem acampadas em frente ao Palácio da Redenção.

Retorno à política

O ex-presidente argelino Ahmed Ben Bella, agora com 62 anos, revelou ontem a um jornal francês que entrará seu retorno à política. Ben Bella passou seis anos em prisões francesas durante a Guerra da Argélia de 1954-62. Ele foi o primeiro presidente da Argélia independente mas caiu, por um golpe militar, em 1965. Quer agora retornar às antigas atividades.

Água para o mercado

O presidente da Empresa Municipal de Urbanização - Urban, sr. Marcílio Franca, vai requerer hoje a presidência da Cagepa a normalização do abastecimento d'água nas dependências do Mercado Central apesar de tal medida não integrar as atribuições da Empresa.

A providência de Marcílio vem a propósito de críticas que foram feitas, ontem, durante sessão da Câmara Municipal. Vereadores responsabilizaram a Urban pela falta d'água no mercado. Marcílio, no entanto, garante que o órgão nada tem a ver com isso.

□ □ □

Oposição em desespero

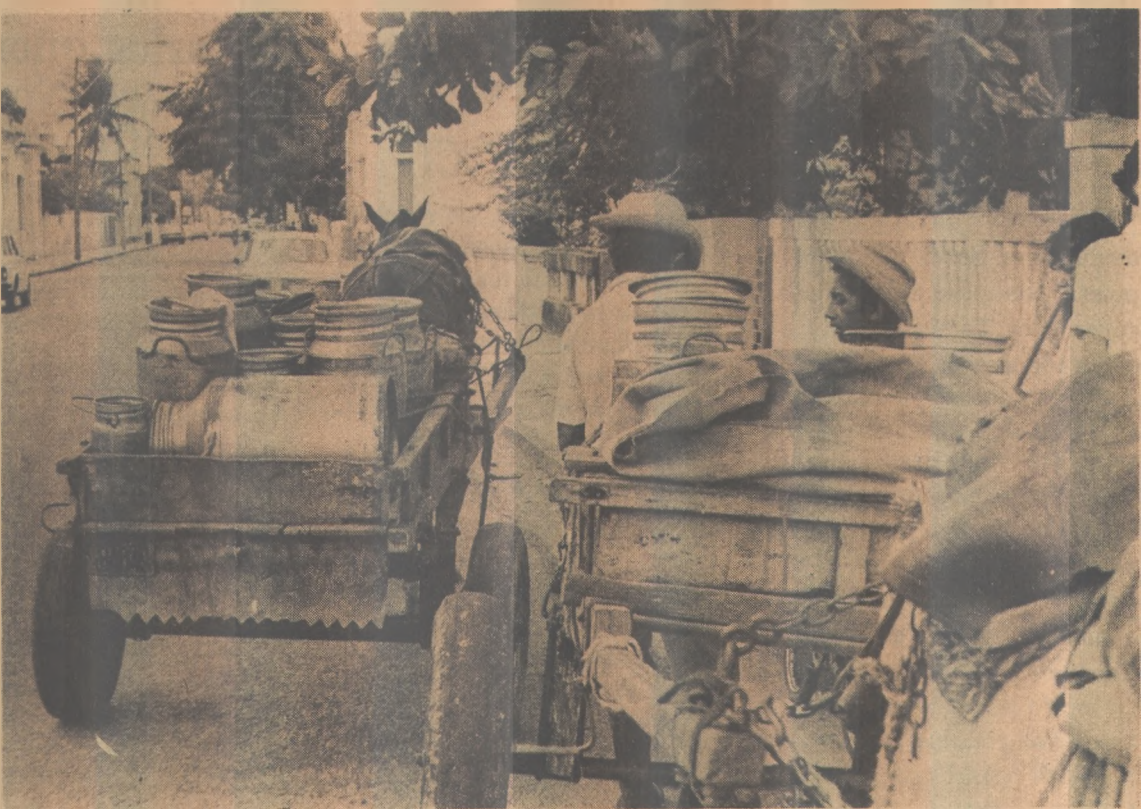
O deputado Soares Madruga, líder do PDS na Assembleia, falando ontem no programa "Luís Otávio Informal", afirmou que "as dúvidas da oposição sobre a pesquisa divulgada semana passada, reflete o desespero que tomou conta dos correligionários de Antônio Mariz, cuja candidatura foi mais desgastada ainda depois da incorporação. Entrevistadores lembraram ontem que a oposição só gosta das pesquisas quando elas favorecem Mariz.

□ □ □

O presidente do PDT na Paraíba, engenheiro Abdias Sá, esteve semana passada com o ex-governador Leonel Brizola e voltou muito animado. Segundo Abdias, o PDT vai ter vez no Estado porque uma nova lei, que já tramita no Congresso Nacional, fará com que os partidos pequenos possam conquistar um lugar ao sol. Quarta-feira ele dirá, no programa Antena Política, da Arapuan, o que ouviu de Brizola.

O deputado Alvaro Magliano anda muito nervoso com a situação do seu partido, que vem perdendo terreno na campanha eleitoral. Ontem, em entrevista radiofônica, ele gritou improperios contra o Governo, num sinal evidente de que o controle lhe está faltando para uma explanação serena e consequente. Quando falta argumento, a saída é esta mesmo: agredir.

O deputado Afrânio Bezerra fez apelo ao Ministro da Previdência Social para que suplemente os médicos e detistas admitidos pelo PIAAS e pelo Estado que prestam serviços no interior, à exemplo do que já ficou decidido pelo Governo Federal para os profissionais desta categoria, do Serviço Público Federal, como incentivo para permanecerem no interior.



A queda ocorrerá devido ao corte no leite in natura que vem de Alagoas

Comerciantes continuam apreensivos

Os comerciantes estabelecidos no Mercado Central estão apreensivos porque ainda não foram transferidos para os boxes que a Empresa Municipal de Urbanização (Urban) reformou próximo ao Terminal Rodoviário de João Pessoa. Eles alegam que as vendas caíram em mais de 50 por cento nos últimos dias.

A transferência dos 176 proprietários de barracas e bancos destinados à venda de miudezas, roupas e sapatos do Mercado Central, estava prevista para o mês passado, mas, como a recuperação demorou a ser concluída, somente semana passada foi anunciada a ida pela direção da Urban.

Os outros vendedores ambulantes que no momento vendem seus produtos nas Ruas Amaro Coutinho e Riachuelo, informaram que também estão aguardando que a Urban decida levá-los para os boxes do Mercado Modelo, a exemplo do que vai fazer com seus colegas que estão no Mercado Central.

Muitos deles criticaram a direção da Empresa Municipal de Urbanização por não fazer a entrega dos boxes a mais tempo. As suas dimensões também foram criticadas porque, segundo eles, não têm espaço suficiente para acomodar todo o material destinado a comercialização.

Supletivos inscrevem candidatos

O Centro de Estudos Supletivos da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, está inscrevendo candidatos às provas mensais que serão realizadas em todo o Estado, para candidatos do primeiro grau.

Cobrando Cr\$ 25,00 por disciplina, os Exames supletivos parcelados se destina a estudantes que não tenham condições de frequentar colégio e que trabalham os dois expedientes. Para se inscrever, é necessário apenas apresentar a carteira de identidade, dois retratos 3 x 4, título de eleitor, além do pagamento de taxa.

As provas podem ser feitas periodicamente no Centro de Estudos Supletivos, em João Pessoa, onde as inscrições estão sendo realizadas. Os interessados apenas têm que comprar os módulos das disciplinas para estudarem.

Segundo informações dos funcionários do Centro de Estudos Supletivos, existem estudos para a implantação deste método de provas para os alunos do segundo grau o que vai atingir maior número de candidatos. Tem sido intensa a procura nos últimos meses de interessados em fazer as provas.

CEF dá novo prazo para o crédito

Desde ontem, os universitários que não conseguiram até a última sexta-feira renovar os seus contratos com o Crédito Educativo, começaram a solicitar da Caixa Econômica Federal a reativação ou prorrogação desses contratos.

Para os estudantes que não renovaram, a CEF deu um prazo de mais 60 dias para que eles pudessem reativar ou prorrogar a vigência dos seus respectivos contratos. Por sua vez, os estudantes considerados novatos e que ainda não têm Crédito poderão inscrever-se no programa, até o próximo dia 7, na agência local da Caixa, precisando levar apenas o CPF.

Segundo informações da CEF, somente depois que o resultado dos classificados chegar da central de Brasília é que a agência local convocará aqueles universitários classificados para a assinatura dos seus contratos, assim como para comprovar as informações dadas quando do preenchimento da ficha de inscrição.

Docentes vão debater campanha do reajuste semestral em Campina

Para discutir uma resposta do governo a respeito da reivindicação de reajuste semestral com a primeira parcela a partir de abril com índice de 96 por cento, e debater e colocar sobre a intervenção econômica na Ampep, desde o ano passado, professores de todo o Estado se reunirão no próximo sábado, no colégio Alfredo Dantas, em Campina Grande.

Segundo informou o presidente da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba, Edilson Amorim, o governador ainda não definiu uma data para poder receber a delegação dos professores que lhe entregará um documento reivindicando a regulamentação oficial do reajuste semestral, a implantação da gratificação "Pó de Giz" e a volta do desconto em folha em nome da entidade de classe.

"Nós esperamos uma resposta do governador, já a respeito das reivindicações, até o sábado, quando realizaremos a nossa assembleia geral em Campina Grande, para tomarmos posicionamento. Em audiência concedida aos professores às 16 horas do dia 3 de novembro do ano passado, a regulamentação, por lei, do reajuste semestral dos professores, inclusive fixando nos primeiros dias de abril e outubro, as datas de vigência dos dois aumentos. Na mesma audiência o governador Tarcísio Burty garantiu a volta do desconto em folha da contribuição em nome da Ampep.

De acordo com o boletim distribuído ontem pela Ampep, os 96 por cento para a primeira parcela do reajuste semestral desse ano deverão compensar a defasagem salarial que existe entre o que os professores percebem e o que eles deveriam estar percebendo. Caso os seus salários tivessem sido reajustados de acordo com a inflação registrada no período de gestão do governador Tarcísio Burty.

SEM PARALISAÇÃO

Os servidores públicos paraibanos não acompanharam a decisão da coordenação nacional da luta pelo reajuste semestral formada pela CPB/CSPB/Andes, e, por isso mesmo não houve paralisação de atividades ontem, nem na capital e nem no interior do Estado.

Jornalistas devem entregar documentos amanhã no Sindicato

Os jornalistas contemplados com casas no Parque Residencial Tarcísio Burty que não entregaram ainda a documentação necessária na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba poderão fazê-lo somente até amanhã, prazo estabelecido pela Assembleia Geral realizada no último dia 24, que decidiu também eliminar da lista aqueles que não apresentarem os documentos até esta data.

Os documentos necessários são: fotocópias do comprovante de renda mais recente, da Carteira de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física - CPF. Para as pessoas que já são inscritas na Companhia Estadual de Habitação Popular - Cepap -, a documentação restringe-se ao comprovante de renda mais recente e o cartão de inscrição no órgão.

Após terminado o prazo máximo - amanhã -, a Comissão encarregada dos trabalhos relacionados com as casas no Conjunto de Mangabeira, constituída dos jornalistas Fernando Wallach, Carlos César, Ivan Apremont de Luccena, Carlos Henrique e Antonio Malvino, enviarão a lista de 115 nomes à Cepap, para que a inscrição e renovação em bloco sejam efetivadas.

VISITA

De posse da documentação necessária, o secretário da Habitação do Estado, Francisco Arnaud, juntamente com os jornalistas interessados, fará uma visita às obras do Parque Residencial Tarcísio Burty, oportunidade em que será escolhido o local definitivo do Conjunto dos Jornalistas II.

COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO-CFP					
AVISO CFP/DEIMP/Nº 18/82					
VENDA DE SISAL BENEFICIADO					
A Comissão de Financiamento da Produção-CFP, Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Agricultura, toma público que colocará à venda, nos dias 31.03 e 19.04.82, através da Bolsa de Mercadorias da Paraíba, parte dos estoques de sisal beneficiado, depositados no Estado da Bahia.					
O produto a ser vendido destina-se exclusivamente para exportação em fibra e o AVISO 05/82, da referida Bolsa, que rege as condições de venda, acha-se à disposição dos interessados nos seguintes endereços:					
- Bolsa de Mercadorias da Paraíba Av. Floriano Peixoto, nº 651 Fone: (083) 321-2241 Campina Grande (PB)		- Agência Regional da CFP no Estado de Pernambuco Av. Dantas Barreto, nº 489, 8º andar Fone: (081) 224-2835 Recife (PE)			
As Agências do Banco do Brasil S.A., abaixo indicadas, gestoras do estoque a ser leilado, permitirão aos interessados que verifiquem o produto, o qual encontra-se depositado nos seguintes endereços:					
AGENCIA BANCO DO BRASIL	LOTE Nº	ENDEREÇO DO ARMAZÉM	MUNICÍPIO	TOTAL (KG)	
CONCEIÇÃO DO COITÉ	001	R. OTÁVIO MANGABEIRA S/N	CONC. DO COITÉ	277.802	
	002	R. DIONÍSIO PINTO S/N		348.831	
	003	R. BAILON L. CARNEIRO S/N		124.576	
EULIDES DA CUNHA	004	R. GETÚLIO VARGAS S/N	CANSANÇÃO	170.259	
	005	R. SÃO MIGUEL S/N		71.423	
	006	R. MARECHAL LOTT S/N		55.093	
	007	R. CARLOS GOMES S/N		92.891	
	008	R. JURACY MAGALHÃES 07		41.901	
	009	R. JOÃO DIAS P. CALDAS S/N		28.331	
	010	R. SÃO MIGUEL S/N		86.610	
	011	R. SÃO MIGUEL S/N		99.136	
	012	AV. JACURICY S/N		99.270	
	013	R. MARECHAL LOTT 37		53.211	
	014	R. DR. JACKSON B. PRADO S/N		265.558	
	015	AV. EULIDES DA CUNHA S/N	MONTE SANTO	91.053	
	016	R. TEIXEIRA DE FREITAS S/N		109.175	
	017	R. DO LEITE S/N		119.320	
IPIRÁ	018	FAZ. VARZEA-EST. IPIRÁ/PINTADAS	IPIRÁ	205.375	
ITIÚBA	019	R. BENJAMIN CONSTANT S/N	ITIÚBA	136.020	
	020	R. MONTE SANTO 7		83.258	
	021	R. CEL. JOÃO ANTONIO S/N		33.621	
MAIRI	022	POVOADO DO PEIXE	JACOBINA	135.825	
	023	SITIO LAGOA DO EXU-CAPIM GROSSO		104.664	
	024	R. COSTA E SILVA - CAPIM GROSSO		271.920	
RIACHÃO DO JACUIPE	025	POVOADO DE BARREIROS	BARREIROS	184.727	
	026	POVOADO DE BARREIROS		125.036	
	027	POVOADO DE BARREIROS		192.305	
	028	BAIRRO DA BARRA DO VENTO	RIACHÃO DO JACUIPE	532.785	
	029	ROD. LOMANTO JUNIOR KM 56		44.123	
	RIBEIRA DO POMBAL	030		R. JOÃO FERREIRA SANTOS S/N	TUCANO
031		R. JOÃO FERREIRA SANTOS S/N	448.913		
032		RODAGEM TRANSNORDESTINA	1.148.303		
033		R. DO CHALÉ S/N	73.987		
SANTALUZ	034	AV. 3 DE MAIO 83	QUEIMADAS	24.718	
	035	R. MONTE SANTO S/N		105.499	
	036	PRÇA HERMELINO BARBOSA S/N		187.390	
	037	R. DO TRIÂNGULO S/N		180.230	
	038	PRÇA FRANCISCO LANTYER 220		72.523	
	039	R. DO CHALÉ S/N		26.327	
	040	AV. GETÚLIO VARGAS S/N	SANTALUZ	195.024	
	041	R. LOMANTO JUNIOR S/N		200.647	
	042	R. ROSENDO LOPES S/N		372.921	
	043	AV. NILTON OLIVEIRA S/N		49.846	
SENHOR DO BONFIM	044	R. EZEQUIEL G. OLIVEIRA S/N	CAMPO FORMOSO	238.079	
SERRINHA	045	R. JOAQUIM PINHEIRO S/N	ARACI	120.670	
	046	R. VICENTE FERREIRA S/N		38.366	
	047	PRÇA DA CONCEIÇÃO 212		31.966	
	048	R. VICENTE FERREIRA S/N		22.106	
	049	R. ANFILOQUI MENEZES S/N		119.012	
	VALENTE	050	PRÇA DO CEMITÉRIO S/N	BARROCAS	335.440
		051	R. ANT. ALVES DE QUEIROZ S/N		72.044
052		R. ANT. ALVES DE QUEIROZ S/N	84.953		
053		R. ANT. ALVES DE QUEIROZ S/N	40.883		
054		R. JOÃO AFOHNSO S/N	46.407		
055		R. ANT. ALVES DE QUEIROZ S/N	153.884		
056		R. ANT. ALVES DE QUEIROZ S/N	VALENTE	39.370	
057		R. PEDRO A. CAHRAI S/N		471.335	
058		POVOADO DE SÃO PEDRO		141.184	
059		POVOADO DE TANQUIILHO		296.064	
060		POVOADO DO BÉCARIO		57.898	
061		FAZENDA SANTANA		124.894	
062	R. DIONÍSIO MOTA S/N	307.841			
063	POVOADO DE TANQUIILHO	269.646			
TOTAL		-	-	10.604.631	
NOTA: Toda o estoque é da safra 80/81.					

NOTÍCIAS MILITARES

Mavíael de Oliveira

Os Dezoito Anos da Revolução

“O começo da década de 60 marcou o início de uma nova era do progresso sem precedente na História do mundo. Sob o impulso de espetaculares conquistas da ciência e da tecnologia, o ritmo de desenvolvimento foi fortemente acelerado, notadamente nos países ricos e adiantados.

O Brasil, como outros países que se achavam em estágio de desenvolvimento, não podia deixar de acompanhar tal progresso sob pena de ficar ainda mais defasado em relação às nações líderes do mundo, e à margem das conquistas da civilização.

Infelizmente porém, a conjuntura interna de nosso país naquela ocasião, era muito constringedora. Sucessivas crises políticas acabaram levando o país à estagnação econômica e a graves convulsões sociais. A falta de alimentos, a falta de transportes e a falta de energia mantinham a população em constante estado de desespero, que as greves e outras perturbações da ordem social agravavam diariamente ameaçando a sobrevivência do próprio regime. Em vez de acompanhar outros países nc caminho da prosperidade, o Brasil estava à beira do caos, quando foi salvo pela Revolução de 1964.

Decorridos 18 anos deste movimento nacional para recuperação econômica, social e política do país, ninguém de bom senso pode negar quanto a nação se integrou e progrediu neste período, em todos os seus quadrantes, tanto nas obras de infra-estrutura, como no valor e na diversificação de sua economia.

O volume da obra a realizar era muito grande, não só devido à imensidão territorial do país, como também pelas exigências do rápido crescimento populacional.

Por certo, não seria possível transformar instantaneamente um antigo legado de imperfeições e deficiências em situação ideal.

Apesar dos grandes obstáculos, o desenvolvimento econômico brasileiro se efetuou cinco anos consecutivos (de 1968 a 1973) a taxas excepcionais de 10% ao ano.

A situação do país no começo de 1974, isto é dez anos depois da Revolução, era verdadeiramente auspiciosa, em pouco tempo entretanto foi modificada pela crise mundial de energia consequente da escalada de preços do petróleo e de outras matérias-primas fundamentais.

A economia brasileira, com sua responsabilidade de criar mais de 1 milhão de novos empregos por ano, não podia ajustar-se à chocante circunstância mundial pela via de recessão.

Ao lado do problema econômico figurava o problema social, e também o problema da reordenação do sistema político, que a Revolução estava ansiosa para realizar de forma acertada, de modo que sua obra não ficasse incompleta nem deformada.

É ainda muito grande o contingente de nossa população que não dispõe de recursos suficientes para custear despesas com alimentação adequada, moradia condigna, educação e instrução, assistência médica, transporte etc., é muito grande e continua aumentando, impondo assim uma sobrecarga cada vez maior ao Estado, para suprir estas deficiências. A distribuição da população por áreas tão diversificadas quanto às suas possibilidades de produção, fertilidade de solos, aspectos climáticos, meios de comunicação e de transportes, fontes de energia etc., tem gerado níveis de desigualdade que não podem deixar de ser corrigidos, e que colocam o problema social ao lado do problema econômico.

Toda política de desenvolvimento nacional só tem sentido quando expressa em termos de valorização de potencial humano, cuja rentabilidade se mede pela taxa de melhoria do padrão de vida dos que o integram e de suas famílias, e não somente pelo crescimento do Produto Bruto Interno.

Da mesma importância para o desenvolvimento nacional se reveste a evolução política. O regime político de uma nação é uma das principais peças da organização ao do Estado, sendo mesmo um dos mais importantes instrumentos da segurança e do desenvolvimento harmônico do país.

Por isso é que o sistema político deve empenhar-se em conhecer e respeitar as opiniões e os interesses do povo. Não quer isto dizer, entretanto, que haja de vergar-se em todas as circunstâncias aos seus ditames, nem que sempre tenha de submeter-se a interesses particulares ou de grupos.

Com eleições previstas para o corrente ano, a Revolução de 1964 espera realizar uma das últimas etapas do seu programa. O povo terá então inteira liberdade de escolher e votar nos candidatos de sua preferência.

O resultado destas eleições representará sem dúvida o grau de evolução política do país. O desejo de todos deve ser certamente que este resultado consolide o regime democrático e não decepcione a Nação, isto é, que os escolhidos sejam realmente os mais capacitados para o desempenho dos mandatos que lhes forem outorgados através das urnas”. (“LETRAS EM MARCHA” - Março/82).

- SALVE O XVIII ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO! - ral Inaldo Seabra

Palestra

Sob o tema “A Universidade no Nordeste”, o Reitor Berilo Borba, da Universidade Federal da Paraíba, faz palestra, às 10:00 horas, de hoje, no auditório do 1º Grupamento de Engenharia.

Além do Comandante do 1º Gpt E, General Inaldo Seabra Noronha, oficiais da Guardia e autoridades civis especialmente convidadas vão ouvir o Reitor.

16º RC Mec

Como parte da programação da Revolução que amanhã se comemora, serão realizadas nesta manhã, no quartel do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, uma vasta programação esportiva, constando de jogos de campo e de quadra.

- SALVE O XVIII ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO -

Burity e Aécio são elogiados em Junco

Patos (A União) - O prefeito de Junco do Seridó, Teodoro Napoleão, enalteceu a disposição do governador Tarcísio Burity e do deputado Aécio Pereira (PDS), representante do Vale do Sabugy na Casa de “Epitácio Pessoa”, em terem criado desde o dia 10 de fevereiro último, uma Escola Estadual de 1º Grau para o município de Junco do Seridó. O pleito do prefeito foi encaminhado pelo deputado Aécio Pereira que no dia 10 de fevereiro conseguiu autorização expressa do chefe do executivo estadual, autorizando a sra. Secretária da Educação e Cultura do Estado, professora Giselda Navarro, criar a Escola Estadual.

Disse o prefeito que o deputado Aécio Pereira, tem realmente correspondido e até mesmo ido além das expectativas com relação a assistência permanente que tem dado ao município do Junco do Seridó, para onde tem levado diversos benefícios para a comunidade, entre eles, ambulância, açudes, casas popula-

res, postos de saúde e outros benefícios indispensáveis ao desenvolvimento da região. Lamentou, por outro lado, existir outros políticos que somente querem ser representantes da área, mas que na realidade até o momento nada fizeram pela comunidade.

CASAS POPULARES

O governador Tarcísio Burity e o deputado estadual Aécio Pereira, serão os principais convidados, além de outros, para a inauguração do Conjunto de Casas Populares, construído na cidade do Junco, que deverá ser entregue a população dentro de mais alguns dias, havendo diversas outras obras, construídas com recursos da municipalidade, bem como com verbas federais e estadual, que também serão inauguradas e entregues diretamente a população. Garante o prefeito Teodoro Gambarra, que todos estão satisfeitos com os benefícios que foram levados pelo deputado Aécio e o governador Tarcísio Burity, para o município do Junco do Seridó, durante esses três anos e poucos dias de governo.



Valdeci de Araújo também participou do encontro

M. Venâncio recebe os diretores da ACS

Sousa (A União) - Na tarde da última quinta-feira, uma delegação da Associação Comercial de Sousa, composta do presidente Antonio Marmo Gomes Casimiro e dos empresários Valdeci Rodrigues de Araújo e Edmour Abrantes, esteve com o senhor Milton de Sousa Venâncio, novo Secretário das Finanças do Estado da Paraíba.

Os diretores da ACS trataram com o Secretário sobre o procedimento e comportamento da fiscalização e quanto ao novo sistema de reconhecimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), recém implantado pela Secretaria das Finanças.

Feitas as considerações pertinentes aos índices, que a fiscalização alega como contribuinte varejista, àquele que não atingir

ao índice de 4,8% sobre aquisição de mercadorias, e de 3,2% para o contribuinte atacadista. O Secretário Milton Venâncio concedeu a viva voz a José Ribeiro, Superintendente do 9º Núcleo Fiscal, amplos poderes para fazer composição amigável com qualquer contribuinte que reconheça de fato e de direito o seu débito e que deve pagar ao Estado o imposto que for realmente devido, mas sem multas. Entretanto, o contribuinte não estará obrigado a pagar o imposto a ele apresentado pela Coletoria Estadual, pois a ele lhe é facultado o direito de contestá-lo.

Finalmente, o novo Secretário das Finanças ratificou que será mantido o sadio relacionamento reinante entre Fisco e Contribuintes.

Edmilson representa Previdência em Sousa

Sousa (A União) - Edmilson Lucena, Secretário Geral do PDS de Sousa, já assumiu a Representação da Previdência Social - Área Rural - Ex-Funrural, do município de Sousa.

O ato de assinatura do Contrato, entre o INPS e o Sr. Edmilson Carlos de Lucena foi assinado no dia 16 do corrente mês, no gabinete de Sindulfo Santiago, Superintendente do INPS na Paraíba, e contou com as presenças de Ananias Pordeus Gadelha, Secretário do Interior e Justiça; Francisco Figueiredo, representante do Deputado Federal Wilson Braga; Francisco Araújo, representante dos Deputados Marcondes e Paulo Gadelha; Avani Saldanha, candidato do PDS a prefeito de Santa Cruz; Marta Klostmann, representante de Adailton Coelho, Secretário do Trabalho; Heraldo Teixeira; Juscelino de Almeida, Inspetor do Trabalho; de Secretários e funcionários do INPS, na Paraíba.

O governador Tarcísio Burity não pôde comparecer devido a compromissos inadiáveis, remetendo ao Sr. Edmilson Lucena, o seguinte telegrama: “Impossibilidade comparecer solenidade. de posse frente Previdência essa cidade vq parabeno correligionário vq fomulando votos pleno êxito nova missão. Cordiais saudações - Tarcísio de Miranda Burity - Governador do Estado”.

PRAZO

A representação do ex-Funrural encontra-se funcionando desde o dia 22.3.82, com escritório à Rua João Gualberto nº 12. O representante do ex-Funrural comunica aos senhores proprietários rurais, que o prazo final do pagamento da Guia de Empregador Rural - exercício de 1981, a próxima quarta-feira, dia 31.3.1982. Os interessados procurem a Representação, à Rua João Gualberto, nº 12, em Sousa.

Carlos quer Várzea Nova beneficiada

Santa Rita (A União) - Em recente sessão da Câmara Municipal dessa cidade, os vereadores aprovaram requerimento do vereador Carlos Antônio de Moraes Santana, solicitando providências ao governador Tarcísio Burity no sentido de que Várzea Nova seja beneficiada com uma Unidade Sanitária.

Já em outro requerimento, também aprovado pela Câmara de Santa Rita, o vereador Carlos Antônio faz um apelo ao governador Tarcísio Burity, no sentido de que Santa Rita venha a ter instalada, ainda em seu Governo, a sua Unidade Administrativa Integrada.

Repercute a candidatura de Givaldo

Lucena (A União) - A cada dia vem obtendo boa repercussão a candidatura de Givaldo Moreira de Carvalho, aumentando desse modo as possibilidades dele se eleger prefeito do município de Lucena.

Givaldo Moreira conta com o apoio do ex-prefeito Otávio de Sousa Falcão e do vereador Antônio de Sousa Falcão, este seu companheiro de chapa, definindo desse modo o quadro sucessório do município. Como se sabe, nas três legislaturas, Antônio Falcão, sempre foi o vereador mais votado.

Raimundo se candidata a vereador

Catolé do Rocha (A União) - O sr. José Raimundo de Lima disse a reportagem que sairá candidato a vereador nas próximas eleições pelo PMDB, tendo em vista que sempre alimentou o ideal de defender os pobres de sua terra.

Informou José Gato, como é conhecido popularmente, que para isso está recebendo o apoio de vários chefes políticos da região e de toda a comunidade Catoleense, pois o seu intuito é lutar pela classe pobre e desprotegida.

José Raimundo de Lima atualmente exerce a função de fiscal da Prefeitura Mundial de Catolé do Rocha e goza de bastante prestígio em todas as camadas sociais da cidade, tendo como base a sua personalidade de homem de bem e de personalidade firme.

“Quem me deu maior força para ingressar na política foi o Vereador Erivan de Sousa Barreto, pois foi ele que me aconselhou e com muita razão, pois este homem muito tem lutado para o bem desta comunidade e quer ver sempre avante os seus princípios de progresso e boa fé,” finalizou José Gato.

JUSTIÇA FEDERAL

SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA, Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2.339 CJs. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA contra ADEGUIMAR BEZERRA BARROS e sua mulher para cobrança da quantia de Cr\$ 2.510.783,44 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais provenientes de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal “A UNIÃO”, mediante o qual fica(m) citado(s) ADEGUIMAR BEZERRA BASTOS E SUA MULHER para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, ficam desde já INTIMADO(S) da penhora o(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 15 dias do mês de março de 1982. Eu, Bel.ª Maria Anunciada da Silva, Chefe de Seção de Processamento Cíveis, Judiciário o datilografei, Eu, Bel. Afonso Leite Braga, Diretor da Secretaria o subscrevi.

DR. RIDALVO COSTA

JUIZ FEDERAL

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE

CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA

CRM - 320

CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS Nº 137 2º AND. SALA 202

FONE: 221-3100

(HORA MARCADA)



AVISO

Comunicamos as empresas e aos interessados em geral que o Edital nº 01/82 contendo os coeficientes de juros e correção monetária a serem utilizados no primeiro trimestre civil de 1982, foi publicado no Diário Oficial da União de 18.03.82. Seção I, páginas 4755 a 4757.

Exemplares do referido Edital poderão ser obtidos junto às Agências do BNH.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1982.

DEPARTAMENTO DO FGTS

PASSEIRA SÍTIO NOVO S/A - PASSINCOA	C.E.C. Nº 09.237.934/0001-01
Capital Autorizada	Cr\$ 326.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado	Cr\$ 46.399.457,00
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	
Convidamos os acionistas da Passeira Sítio Novo S/A - PASSINCOA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua Francisco Pessoa, 150 - João Pessoa-PB, às 10 (dez) horas do dia 30 de abril de 1982 a fim de aprovar a proposta de alteração da estrutura societária, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações referentes ao exercício social encerrado em 31.12.81; b) aprovação da proposta de alteração da estrutura societária; c) aprovação da proposta de alteração da estrutura societária; d) Outras assuntos de interesse da Sociedade - ATIS - e) submeter-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 153 da Lei 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social em 31.12.81.	
João Pessoa, 30 de março de 1982	
CLÁUDIO DA SILVA OLIVEIRA-Frm. do Conselho de Administração	

PASSEIRA SÍTIO NOVO S/A - PASSINCOA	C.E.C. Nº 09.237.934/0001-01
Capital Autorizada	Cr\$ 326.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado	Cr\$ 46.399.457,00
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	
Convidamos os Senhores Acionistas da Passeira Sítio Novo S/A - PASSINCOA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua Francisco Pessoa, 150 - João Pessoa-PB, às 10 (dez) horas do dia 30 de abril de 1982 a fim de aprovar a proposta de alteração da estrutura societária, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações referentes ao exercício social encerrado em 31.12.81; b) aprovação da proposta de alteração da estrutura societária; c) aprovação da proposta de alteração da estrutura societária; d) Outras assuntos de interesse da Sociedade - ATIS - e) submeter-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 153 da Lei 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social em 31.12.81.	
João Pessoa, 29 de março de 1982.	
CLÁUDIO DA SILVA OLIVEIRA-Frm. do Conselho de Administração	

ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL

- COMISSÃO DE LICITAÇÕES -

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 001/82

AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva a conhecimento de quem interessar, que, fará realizar no dia 06 (seis) de abril de 1982, Tomada de Preços para aquisição imediata de Material de Consumo - expediente.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e as informações porventura necessárias, na sede desta Diretoria, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco 4, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 12:00 às 18:00 horas.

João Pessoa, em 25 de março de 1982.

(Manoel Galdino Filho)
Diretor - Presidente da C.L.

Crucificação não foi a causa da morte de Cristo

Roma - Jesus Cristo morreu devido a um ataque cardíaco sofrido antes da crucificação, concluiu o médico Luigi Malantruccio, depois de examinar o sudário tido por muitos cristãos como o que envolveu o corpo de Cristo.

As descobertas de Malantruccio, de 56 anos, chefe do Hospital de Radiologia São Pedro, em Roma, foram publicadas na última edição de "La Civiltà Cattolica", periódica da Ordem dos Jesuítas. Malantruccio foi um dos 25 peritos que examinaram o sudário, em 1978. Dois anos mais tarde, o grupo publicou um relatório concluindo que o sudário era uma mortalha antiga, mas não havia provas de ter sido usada por Cristo.

A antiga peça de linho, de 4,34 metros de comprimento por 1,1 metro de largura, tem a imagem em negativo de um homem barbudo que foi crucificado, ferido com lança e apitoado, exatamente o que, segundo a Bíblia, aconteceu com Cristo.

No relatório a um congresso sobre o sudário, Malantruccio escreveu que foram encontrados vestígios de sangue coagulado e plasma sanguíneo no sudário na altura do peito, onde, segundo a Bíblia, um soldado romano feriu Cristo com uma lança depois de sua morte na cruz.

Segundo Malantruccio, a lança perfurou o pericárdio, membrana que envolve o coração, e os vestígios de sangue e plasma encontrados no tecido alojam-se no pericárdio, depois de um ataque cardíaco provocado pelo endurecimento do miocárdio.

HIPÓTESE

A hipótese de que Cristo sofreu um ataque cardíaco antes da crucificação foi levantada pela primeira vez em 1847, por William Stroud, médico escocês e estudioso da Bíblia, na tese "A Causa Física da Morte de Cristo".

O relatório de Malantruccio também apóia a teoria de que Cristo celebrou a última ceia com seus apóstolos na noite de terça-feira, três dias antes de sua morte, e não na quinta-feira santa, como os cristãos geralmente acreditam.

No seu relatório, Malantruccio disse que é necessário o decorrer de 48 horas para que o



O Sudário foi estudado por Malantruccio

sangue e plasma alojados no pericárdio se separem e coagulem na consistência dos vestígios encontrados no sudário.

Teorizando que Cristo sofreu um ataque cardíaco naquele momento, Malantruccio reforça a tese do perito francês em Bíblia A. Jaubert, estudioso dos pergaminhos do Mar Morto, segundo a qual é possível que Cristo fosse um essena, seita judaica dissidente.

Os essenas, segundo os pergaminhos do Mar Morto descobertos em 1947 na Terra Santa, seguiam um calendário religioso diferente para a refeição da Páscoa - no caso de Cristo, dois dias antes do que os outros judeus.

Papa examina a situação da Polónia

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo Segundo começou a examinar ontem a situação da Igreja Católica na Polónia na primeira de uma série de reuniões com bispos poloneses.

O porta-voz da Santa Sé, reverendo Romeo Panciroli, disse que os bispos das 27 dioceses polonesas se reuniram com o Santo Padre nos próximos dias em visita "Ad Limina" que são as que realizam os bispos dos distintos países a cada cinco anos.

O primeiro dos bispos a ver o Papa foi Josef Rozwadowski, de Lodz, uma das maiores cidades da Polónia. Também se acha em Roma o cardeal Franciszek Macharski, que sucedeu como arcebispo de Cracóvia a Carol Wojtyla, ao ser eleito Papa.

Estas visitas periódicas são utilizadas pelo Papa para discutir os problemas do país correspondente em seu conjunto, assim como as distintas dioceses.

O Papa aproveitou uma recente visita "ad limina" dos bispos da Tchecoslováquia para assinalar os graves problemas que enfrenta a Igreja nesse país comunista.

Fontes do Vaticano anteciparam que os bispos se reunirão com o Papa individualmente e em grupos regionais durante as próximas semanas.

Brejnev pode estar doente

Moscou - O cancelamento abrupto de uma visita de líderes árabes ao Kremlin desencadeou ontem novos rumores de que o presidente Leonid Brejnev estaria doente. Diplomatas ocidentais disseram que não há confirmação das ideias de que o líder do Partido Comunista, de 75 anos, esteja doente.

Mas a sua própria conclusão é a de que Brejnev pode ter sobrecarregado a saúde com sua intensa programação recente, que incluiu uma visita a Tashkent na semana passada.

Apesar da notícia de que Brejnev teria sido submetido recentemente a tratamento médico devido a dores no peito, o líder do Kremlin parecia mais saudável do que de costume durante suas mais recentes aparições em público.

Não foi dada nenhuma explicação oficial para o súbito cancelamento da visita, planejada há muito tempo, do líder do Iemen do Sul, Ali Nasser Muhammed.

Uma fonte árabe disse que a visita estava originalmente marcada para ontem, mas foi adiada duas vezes no final da semana. Finalmente, foi adiada pela terceira vez, por tempo indefinido.

Protesto contra custos para tráfego da França

Paris - O tráfego rodoviário na França foi paralisado ontem pelos carreiros, que bloquearam as estradas com seus veículos para protestar contra os crescentes custos operários.

Os gigantescos congestionamentos de trânsito ocorreram em volta das grandes cidades, onde os proprietários de companhias independentes de transporte rodoviário estacionaram seus caminhões atravessados na estrada ou bloquearam as pistas, dirigindo seus veículos lado a lado, a passo de tartaruga.

O protesto foi descrito como o maior do gênero já realizado na França. Na maioria dos lugares, os

proprietários dos caminhões só permitiram a passagem de ambulâncias e de carros dos bombeiros. Porta-vozes da Federação dos Carreiros Independentes disseram que a maioria dos 35 mil membros aderiu ao protesto de âmbito nacional.

As queixas dos carreiros referem-se a um recente aumento do preço da gasolina, a redução da semana de trabalho de 40 para 39 horas, aumento dos impostos profissionais e a decisão do Ministro dos Transportes, Charles Fitterman, de dar prioridade ao tráfego ferroviário, em detrimento do tráfego rodoviário.

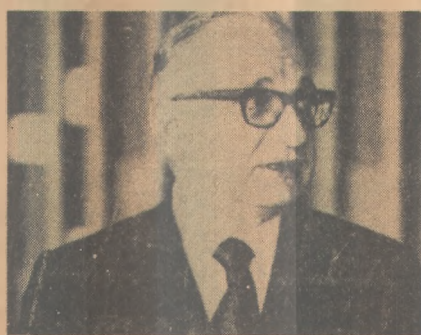
Guerreiro não crê numa nova Cuba na Nicarágua

Tóquio - O ministro Saraiva Guerreiro descartou ontem aqui a possibilidade de que a Nicarágua chegue a ser "uma nova Cuba" porém destacou a necessidade de eliminar a pobreza e a desigualdade social para conseguir a paz na região centro-americana.

Segundo um funcionário do Ministério do Exterior, o chanceler brasileiro, que chegou ante-ontem da China para uma visita de cinco dias ao Japão, fez o comentário numa entrevista com seu colega Sakurachi En, onde foram consideradas a situação internacional e as relações econômicas entre os dois países.

Saraiva Guerreiro propôs a ampliação do mercado japonês para produtos brasileiros alimentícios e industriais e uma maior importação de camarões, soja, óleo de girassol e carne de gado.

Segundo ainda o funcionário, os dois chanceleres concordaram em promover a conclusão do acordo japonês-brasileiro de colabora-



Ministro Saraiva Guerreiro

ção científica e tecnológica e a ajuda e cooperação do Japão em projetos brasileiros de desenvolvimento agrícola e de mineração de ferro.

Em outros temas de dimensão nacional, Saraiva Guerreiro disse que os dirigentes da República Popular da China lhe expressaram um grande interesse pela intensificação das relações com o Brasil, porque ambos são países continentais em desenvolvimento e têm um enorme potencial de crescimento econômico.

Atletas poloneses pedem asilo político em Viena

Viena - Três jogadores de hóquei poloneses que desertaram durante o fim de semana depois de ganharem medalhas de bronze pediram ontem asilo político. "Decidimos desertar porque queríamos fugir do regime militar e da lei marcial na nossa pátria", disse Andrezek Malystak, um dos três desertores. Os outros dois que desertaram depois de terminado o campeonato mundial de hóquei sobre o gelo do grupo "B", foram identificados como Boghslav Maj, de 21

anos, e Justin Denusiak, também de 21. Todos os três disseram que gostariam de ser contratados por clubes de hóquei sobre o gelo no Ocidente.

A Polónia ficou em terceiro lugar no campeonato, que terminou sábado em Klagenfurt. Walter Wasservogel, secretário da Federação Internacional de Hóquei sobre o gelo, advertiu que todo jogador que deixa sua terra natal precisa esperar 18 meses antes de poder jogar no exterior.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.

C.G.C. 09 093 352

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas deste Banco, em sua sede social à rua Duque de Caxias, 610, nesta capital, endereço provisório, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1981.

João Pessoa, 26 de março de 1982

FERNANDO PERRONE

Presidente

DR. MARGARIDA OLIVEIRA LIMA

CIRURGIÁ DENTISTA

Diariamente às 15:00 horas

Av. Princesa Isabel, 326 - 1º andar - Fone 224.6490

João Pessoa-Paraíba



Patos - São Paulo
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos Pb.

NEGÓCIO SEM INTERMEDIÁRIO

Conjunto João Agripino II

Vende-se uma casa (liquidada) localizada à rua Municipalista Pedro da Silva Coutinho, 78 - contendo os seguintes cômodos: Toda em um só andar, abriga para automóvel, terraço social, sala de visita, sala de copa, 3 quartos internos, lavanderia, área de serviço, cozinha com azulejo decorado até o teto, balcão em mármore, dependência completa para empregada.

Accepta-se automóveis como parte do pagamento. Tratar pelo fone: 224-5304 - Valor: Cr\$ 2.500.000,00.

agropecuária cearense S.A. - agro
C.G.C. (N.F.) Nº 07.769.813/0001 - 50
CAPITAL AUTORIZADO 06 120.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO 06 117.660.413,00
Assimiladas Gerais Ordinárias e Extraordinárias - Edital de Primeira Convocação
Pela convocação os senhores acionistas da Agropecuária Cearense S.A. - Agro, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 25 de março de 1982, às 10h00 (dez horas) da tarde, na sede social, localizada na rua Duque de Caxias, 610, nesta capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Aprovar o balanço do exercício social de 1981; 2º - Eleição do Conselho Fiscal; 3º - Eleição do Conselho de Administração; 4º - Eleição do Conselho de Administração; 5º - Eleição do Conselho de Administração; 6º - Eleição do Conselho de Administração; 7º - Eleição do Conselho de Administração; 8º - Eleição do Conselho de Administração; 9º - Eleição do Conselho de Administração; 10º - Eleição do Conselho de Administração; 11º - Eleição do Conselho de Administração; 12º - Eleição do Conselho de Administração; 13º - Eleição do Conselho de Administração; 14º - Eleição do Conselho de Administração; 15º - Eleição do Conselho de Administração; 16º - Eleição do Conselho de Administração; 17º - Eleição do Conselho de Administração; 18º - Eleição do Conselho de Administração; 19º - Eleição do Conselho de Administração; 20º - Eleição do Conselho de Administração; 21º - Eleição do Conselho de Administração; 22º - Eleição do Conselho de Administração; 23º - Eleição do Conselho de Administração; 24º - Eleição do Conselho de Administração; 25º - Eleição do Conselho de Administração; 26º - Eleição do Conselho de Administração; 27º - Eleição do Conselho de Administração; 28º - Eleição do Conselho de Administração; 29º - Eleição do Conselho de Administração; 30º - Eleição do Conselho de Administração; 31º - Eleição do Conselho de Administração; 32º - Eleição do Conselho de Administração; 33º - Eleição do Conselho de Administração; 34º - Eleição do Conselho de Administração; 35º - Eleição do Conselho de Administração; 36º - Eleição do Conselho de Administração; 37º - Eleição do Conselho de Administração; 38º - Eleição do Conselho de Administração; 39º - Eleição do Conselho de Administração; 40º - Eleição do Conselho de Administração; 41º - Eleição do Conselho de Administração; 42º - Eleição do Conselho de Administração; 43º - Eleição do Conselho de Administração; 44º - Eleição do Conselho de Administração; 45º - Eleição do Conselho de Administração; 46º - Eleição do Conselho de Administração; 47º - Eleição do Conselho de Administração; 48º - Eleição do Conselho de Administração; 49º - Eleição do Conselho de Administração; 50º - Eleição do Conselho de Administração; 51º - Eleição do Conselho de Administração; 52º - Eleição do Conselho de Administração; 53º - Eleição do Conselho de Administração; 54º - Eleição do Conselho de Administração; 55º - Eleição do Conselho de Administração; 56º - Eleição do Conselho de Administração; 57º - Eleição do Conselho de Administração; 58º - Eleição do Conselho de Administração; 59º - Eleição do Conselho de Administração; 60º - Eleição do Conselho de Administração; 61º - Eleição do Conselho de Administração; 62º - Eleição do Conselho de Administração; 63º - Eleição do Conselho de Administração; 64º - Eleição do Conselho de Administração; 65º - Eleição do Conselho de Administração; 66º - Eleição do Conselho de Administração; 67º - Eleição do Conselho de Administração; 68º - Eleição do Conselho de Administração; 69º - Eleição do Conselho de Administração; 70º - Eleição do Conselho de Administração; 71º - Eleição do Conselho de Administração; 72º - Eleição do Conselho de Administração; 73º - Eleição do Conselho de Administração; 74º - Eleição do Conselho de Administração; 75º - Eleição do Conselho de Administração; 76º - Eleição do Conselho de Administração; 77º - Eleição do Conselho de Administração; 78º - Eleição do Conselho de Administração; 79º - Eleição do Conselho de Administração; 80º - Eleição do Conselho de Administração; 81º - Eleição do Conselho de Administração; 82º - Eleição do Conselho de Administração; 83º - Eleição do Conselho de Administração; 84º - Eleição do Conselho de Administração; 85º - Eleição do Conselho de Administração; 86º - Eleição do Conselho de Administração; 87º - Eleição do Conselho de Administração; 88º - Eleição do Conselho de Administração; 89º - Eleição do Conselho de Administração; 90º - Eleição do Conselho de Administração; 91º - Eleição do Conselho de Administração; 92º - Eleição do Conselho de Administração; 93º - Eleição do Conselho de Administração; 94º - Eleição do Conselho de Administração; 95º - Eleição do Conselho de Administração; 96º - Eleição do Conselho de Administração; 97º - Eleição do Conselho de Administração; 98º - Eleição do Conselho de Administração; 99º - Eleição do Conselho de Administração; 100º - Eleição do Conselho de Administração; 101º - Eleição do Conselho de Administração; 102º - Eleição do Conselho de Administração; 103º - Eleição do Conselho de Administração; 104º - Eleição do Conselho de Administração; 105º - Eleição do Conselho de Administração; 106º - Eleição do Conselho de Administração; 107º - Eleição do Conselho de Administração; 108º - Eleição do Conselho de Administração; 109º - Eleição do Conselho de Administração; 110º - Eleição do Conselho de Administração; 111º - Eleição do Conselho de Administração; 112º - Eleição do Conselho de Administração; 113º - Eleição do Conselho de Administração; 114º - Eleição do Conselho de Administração; 115º - Eleição do Conselho de Administração; 116º - Eleição do Conselho de Administração; 117º - Eleição do Conselho de Administração; 118º - Eleição do Conselho de Administração; 119º - Eleição do Conselho de Administração; 120º - Eleição do Conselho de Administração; 121º - Eleição do Conselho de Administração; 122º - Eleição do Conselho de Administração; 123º - Eleição do Conselho de Administração; 124º - Eleição do Conselho de Administração; 125º - Eleição do Conselho de Administração; 126º - Eleição do Conselho de Administração; 127º - Eleição do Conselho de Administração; 128º - Eleição do Conselho de Administração; 129º - Eleição do Conselho de Administração; 130º - Eleição do Conselho de Administração; 131º - Eleição do Conselho de Administração; 132º - Eleição do Conselho de Administração; 133º - Eleição do Conselho de Administração; 134º - Eleição do Conselho de Administração; 135º - Eleição do Conselho de Administração; 136º - Eleição do Conselho de Administração; 137º - Eleição do Conselho de Administração; 138º - Eleição do Conselho de Administração; 139º - Eleição do Conselho de Administração; 140º - Eleição do Conselho de Administração; 141º - Eleição do Conselho de Administração; 142º - Eleição do Conselho de Administração; 143º - Eleição do Conselho de Administração; 144º - Eleição do Conselho de Administração; 145º - Eleição do Conselho de Administração; 146º - Eleição do Conselho de Administração; 147º - Eleição do Conselho de Administração; 148º - Eleição do Conselho de Administração; 149º - Eleição do Conselho de Administração; 150º - Eleição do Conselho de Administração; 151º - Eleição do Conselho de Administração; 152º - Eleição do Conselho de Administração; 153º - Eleição do Conselho de Administração; 154º - Eleição do Conselho de Administração; 155º - Eleição do Conselho de Administração; 156º - Eleição do Conselho de Administração; 157º - Eleição do Conselho de Administração; 158º - Eleição do Conselho de Administração; 159º - Eleição do Conselho de Administração; 160º - Eleição do Conselho de Administração; 161º - Eleição do Conselho de Administração; 162º - Eleição do Conselho de Administração; 163º - Eleição do Conselho de Administração; 164º - Eleição do Conselho de Administração; 165º - Eleição do Conselho de Administração; 166º - Eleição do Conselho de Administração; 167º - Eleição do Conselho de Administração; 168º - Eleição do Conselho de Administração; 169º - Eleição do Conselho de Administração; 170º - Eleição do Conselho de Administração; 171º - Eleição do Conselho de Administração; 172º - Eleição do Conselho de Administração; 173º - Eleição do Conselho de Administração; 174º - Eleição do Conselho de Administração; 175º - Eleição do Conselho de Administração; 176º - Eleição do Conselho de Administração; 177º - Eleição do Conselho de Administração; 178º - Eleição do Conselho de Administração; 179º - Eleição do Conselho de Administração; 180º - Eleição do Conselho de Administração; 181º - Eleição do Conselho de Administração; 182º - Eleição do Conselho de Administração; 183º - Eleição do Conselho de Administração; 184º - Eleição do Conselho de Administração; 185º - Eleição do Conselho de Administração; 186º - Eleição do Conselho de Administração; 187º - Eleição do Conselho de Administração; 188º - Eleição do Conselho de Administração; 189º - Eleição do Conselho de Administração; 190º - Eleição do Conselho de Administração; 191º - Eleição do Conselho de Administração; 192º - Eleição do Conselho de Administração; 193º - Eleição do Conselho de Administração; 194º - Eleição do Conselho de Administração; 195º - Eleição do Conselho de Administração; 196º - Eleição do Conselho de Administração; 197º - Eleição do Conselho de Administração; 198º - Eleição do Conselho de Administração; 199º - Eleição do Conselho de Administração; 200º - Eleição do Conselho de Administração; 201º - Eleição do Conselho de Administração; 202º - Eleição do Conselho de Administração; 203º - Eleição do Conselho de Administração; 204º - Eleição do Conselho de Administração; 205º - Eleição do Conselho de Administração; 206º - Eleição do Conselho de Administração; 207º - Eleição do Conselho de Administração; 208º - Eleição do Conselho de Administração; 209º - Eleição do Conselho de Administração; 210º - Eleição do Conselho de Administração; 211º - Eleição do Conselho de Administração; 212º - Eleição do Conselho de Administração; 213º - Eleição do Conselho de Administração; 214º - Eleição do Conselho de Administração; 215º - Eleição do Conselho de Administração; 216º - Eleição do Conselho de Administração; 217º - Eleição do Conselho de Administração; 218º - Eleição do Conselho de Administração; 219º - Eleição do Conselho de Administração; 220º - Eleição do Conselho de Administração; 221º - Eleição do Conselho de Administração; 222º - Eleição do Conselho de Administração; 223º - Eleição do Conselho de Administração; 224º - Eleição do Conselho de Administração; 225º - Eleição do Conselho de Administração; 226º - Eleição do Conselho de Administração; 227º - Eleição do Conselho de Administração; 228º - Eleição do Conselho de Administração; 229º - Eleição do Conselho de Administração; 230º - Eleição do Conselho de Administração; 231º - Eleição do Conselho de Administração; 232º - Eleição do Conselho de Administração; 233º - Eleição do Conselho de Administração; 234º - Eleição do Conselho de Administração; 235º - Eleição do Conselho de Administração; 236º - Eleição do Conselho de Administração; 237º - Eleição do Conselho de Administração; 238º - Eleição do Conselho de Administração; 239º - Eleição do Conselho de Administração; 240º - Eleição do Conselho de Administração; 241º - Eleição do Conselho de Administração; 242º - Eleição do Conselho de Administração; 243º - Eleição do Conselho de Administração; 244º - Eleição do Conselho de Administração; 245º - Eleição do Conselho de Administração; 246º - Eleição do Conselho de Administração; 247º - Eleição do Conselho de Administração; 248º - Eleição do Conselho de Administração; 249º - Eleição do Conselho de Administração; 250º - Eleição do Conselho de Administração; 251º - Eleição do Conselho de Administração; 252º - Eleição do Conselho de Administração; 253º - Eleição do Conselho de Administração; 254º - Eleição do Conselho de Administração; 255º - Eleição do Conselho de Administração; 256º - Eleição do Conselho de Administração; 257º - Eleição do Conselho de Administração; 258º - Eleição do Conselho de Administração; 259º - Eleição do Conselho de Administração; 260º - Eleição do Conselho de Administração; 261º - Eleição do Conselho de Administração; 262º - Eleição do Conselho de Administração; 263º - Eleição do Conselho de Administração; 264º - Eleição do Conselho de Administração; 265º - Eleição do Conselho de Administração; 266º - Eleição do Conselho de Administração; 267º - Eleição do Conselho de Administração; 268º - Eleição do Conselho de Administração; 269º - Eleição do Conselho de Administração; 270º - Eleição do Conselho de Administração; 271º - Eleição do Conselho de Administração; 272º - Eleição do Conselho de Administração; 273º - Eleição do Conselho de Administração; 274º - Eleição do Conselho de Administração; 275º - Eleição do Conselho de Administração; 276º - Eleição do Conselho de Administração; 277º - Eleição do Conselho de Administração; 278º - Eleição do Conselho de Administração; 279º - Eleição do Conselho de Administração; 280º - Eleição do Conselho de Administração; 281º - Eleição do Conselho de Administração; 282º - Eleição do Conselho de Administração; 283º - Eleição do Conselho de Administração; 284º - Eleição do Conselho de Administração; 285º - Eleição do Conselho de Administração; 286º - Eleição do Conselho de Administração; 287º - Eleição do Conselho de Administração; 288º - Eleição do Conselho de Administração; 289º - Eleição do Conselho de Administração; 290º - Eleição do Conselho de Administração; 291º - Eleição do Conselho de Administração; 292º - Eleição do Conselho de Administração; 293º - Eleição do Conselho de Administração; 294º - Eleição do Conselho de Administração; 295º - Eleição do Conselho de Administração; 296º - Eleição do Conselho de Administração; 297º - Eleição do Conselho de Administração; 298º - Eleição do Conselho de Administração; 299º - Eleição do Conselho de Administração; 300º - Eleição do Conselho de Administração; 301º - Eleição do Conselho de Administração; 302º - Eleição do Conselho de Administração; 303º - Eleição do Conselho de Administração; 304º - Eleição do Conselho de Administração; 305º - Eleição do Conselho de Administração; 306º - Eleição do Conselho de Administração; 307º - Eleição do Conselho de Administração; 308º - Eleição do Conselho de Administração; 309º - Eleição do Conselho de Administração; 310º - Eleição do Conselho de Administração; 311º - Eleição do Conselho de Administração; 312º - Eleição do Conselho de Administração; 313º - Eleição do Conselho de Administração; 314º - Eleição do Conselho de Administração; 315º - Eleição do Conselho de Administração; 316º - Eleição do Conselho de Administração; 317º - Eleição do Conselho de Administração; 318º - Eleição do Conselho de Administração; 319º - Eleição do Conselho de Administração; 320º - Eleição do Conselho de Administração; 321º - Eleição do Conselho de Administração; 322º - Eleição do Conselho de Administração; 323º - Eleição do Conselho de Administração; 324º - Eleição do Conselho de Administração; 325º - Eleição do Conselho de Administração; 326º - Eleição do Conselho de Administração; 327º - Eleição do Conselho de Administração; 328º - Eleição do Conselho de Administração; 329º - Eleição do Conselho de Administração; 330º - Eleição do Conselho de Administração; 331º - Eleição do Conselho de Administração; 332º - Eleição do Conselho de Administração; 333º - Eleição do Conselho de Administração; 334º - Eleição do Conselho de Administração; 335º - Eleição do Conselho de Administração; 336º - Eleição do Conselho de Administração; 337º - Eleição do Conselho de Administração; 338º - Eleição do Conselho de Administração; 339º - Eleição do Conselho de Administração; 340º - Eleição do Conselho de Administração; 341º - Eleição do Conselho de Administração; 342º - Eleição do Conselho de Administração; 343º - Eleição do Conselho de Administração; 344º - Eleição do Conselho de Administração; 345º - Eleição do Conselho de Administração; 346º - Eleição do Conselho de Administração; 347º - Eleição do Conselho de Administração; 348º - Eleição do Conselho de Administração; 349º - Eleição do Conselho de Administração; 350º - Eleição do Conselho de Administração; 351º - Eleição do Conselho de Administração; 352º - Eleição do Conselho de Administração; 353º - Eleição do Conselho de Administração; 354º - Eleição do Conselho de Administração; 355º - Eleição do Conselho de Administração; 356º - Eleição do Conselho de Administração; 357º - Eleição do Conselho de Administração; 358º - Eleição do Conselho de Administração; 359º - Eleição do Conselho de Administração; 360º - Eleição do Conselho de Administração; 361º - Eleição do Conselho de Administração; 362º - Eleição do Conselho de Administração; 363º - Eleição do Conselho de Administração; 364º - Eleição do Conselho de Administração; 365º - Eleição do Conselho de Administração; 366º - Eleição do Conselho de Administração; 367º - Eleição do Conselho de Administração; 368º - Eleição do Conselho de Administração; 369º - Eleição do Conselho de Administração; 370º - Eleição do Conselho de Administração; 371º - Eleição do Conselho de Administração; 372º - Eleição do Conselho de Administração; 373º - Eleição do Conselho de Administração; 374º - Eleição do Conselho de Administração; 375º - Eleição do Conselho de Administração; 376º - Eleição do Conselho de Administração; 377º - Eleição do Conselho de Administração; 378º - Eleição do Conselho de Administração; 379º - Eleição do Conselho de Administração; 380º - Eleição do Conselho de Administração; 381º - Eleição do Conselho de Administração; 382º - Eleição do Conselho de Administração; 383º - Eleição do Conselho de Administração; 384º - Eleição do Conselho de Administração; 385º - Eleição do Conselho de Administração; 386º - Eleição do Conselho de Administração; 387º - Eleição do Conselho de Administração; 388º - Eleição do Conselho de Administração; 389º - Eleição do Conselho de Administração; 390º - Eleição do Conselho de Administração; 391º - Eleição do Conselho de Administração; 392º - Eleição do Conselho de Administração; 393º - Eleição do Conselho de Administração; 394º - Eleição do Conselho de Administração; 395º - Eleição do Conselho de Administração; 396º - Eleição do Conselho de Administração; 397º - Eleição do Conselho de Administração; 398º - Eleição do Conselho de Administração; 399º - Eleição do Conselho de Administração; 400º - Eleição do Conselho de Administração; 401º - Eleição do Conselho de Administração; 402º - Eleição do Conselho de Administração; 403º - Eleição do Conselho de Administração; 404º - Eleição do Conselho de Administração; 405º - Eleição do Conselho de Administração; 406º - Eleição do Conselho de Administração; 407º - Eleição do Conselho de Administração; 408º - Eleição do Conselho de Administração; 409º - Eleição do Conselho de Administração; 410º - Eleição do Conselho de Administração; 411º - Eleição do Conselho de Administração; 412º - Eleição do Conselho de Administração; 413º - Eleição do Conselho de Administração; 414º - Eleição do Conselho de Administração; 415º - Eleição do Conselho de Administração; 416º - Eleição do Conselho de Administração; 417º - Eleição do Conselho de Administração; 418º - Eleição do Conselho de Administração; 419º - Eleição do Conselho de Administração; 420º - Eleição do Conselho de Administração; 421º - Eleição do Conselho de Administração; 422º - Eleição do Conselho de Administração; 423º - Eleição do Conselho de Administração; 424º - Eleição do Conselho de Administração; 425º - Eleição do Conselho de Administração; 426º - Eleição do Conselho de Administração; 427º - Eleição do Conselho de Administração; 428º - Eleição do Conselho de Administração; 429º - Eleição do Conselho de Administração; 430º - Eleição do Conselho de Administração; 431º - Eleição do Conselho de Administração; 432º - Eleição do Conselho de Administração; 433º - Eleição do Conselho de Administração; 434º - Eleição do Conselho de Administração; 435º - Eleição do Conselho de Administração; 436º - Eleição do Conselho de Administração; 437º - Eleição do Conselho de Administração; 438º - Eleição do Conselho de Administração; 439º - Eleição do Conselho de Administração; 440º - Eleição do Conselho de Administração; 441º - Eleição do Conselho de Administração; 442º - Eleição do Conselho de Administração; 443º - Eleição do Conselho de Administração; 444º - Eleição do Conselho de Administração; 445º - Eleição do Conselho de Administração; 446º - Eleição do Conselho de Administração; 447º - Eleição do Conselho de Administração; 448º - Eleição do Conselho de Administração; 449º - Eleição do Conselho de Administração; 450º - Eleição do Conselho de Administração; 451º - Eleição do Conselho de Administração; 452º - Eleição do Conselho de Administração; 453º - Eleição do Conselho de Administração; 454º - Eleição do Conselho de Administração; 455º - Eleição do Conselho de Administração; 456º - Eleição do Conselho de Administração; 457º - Eleição do Conselho de Administração; 458º - Eleição do Conselho de Administração; 459º - Eleição do Conselho de Administração; 460º - Eleição do Conselho de Administração; 461º - Eleição do Conselho de Administração; 462º - Eleição do Conselho de Administração; 463º - Eleição do Conselho de Administração; 464º - Eleição do Conselho de Administração; 465º - Eleição do Conselho de Administração; 466º - Eleição do Conselho de Administração; 467º - Eleição do Conselho de Administração; 468º - Eleição do Conselho de Administração; 469º - Eleição do Conselho de Administração; 470º - Eleição do Conselho de Administração; 471º - Eleição do Conselho de Administração; 472º - Eleição do Conselho de Administração; 473º - Eleição do Conselho de Administração; 474º - Eleição do Conselho de Administração; 475º - Eleição do Conselho de Administração; 476º - Eleição do Conselho de Administração; 477º - Eleição do Conselho de Administração; 478º - Eleição do Conselho de Administração; 479º - Eleição do Conselho de Administração; 480º - Eleição do Conselho de Administração; 481º - Eleição do Conselho de Administração; 482º - Eleição do Conselho de Administração; 483º - Eleição do Conselho de Administração; 484º - Eleição do Conselho de Administração; 485º - Eleição do Conselho de Administração; 486º - Eleição do Conselho de Administração; 487º - Eleição do Conselho de Administração; 488º - Eleição do Conselho de Administração; 489º - Eleição do Conselho de Administração; 490º - Eleição do Conselho de Administração; 491º - Eleição do Conselho de Administração; 492º - Eleição do Conselho de Administração; 493º - Eleição do Conselho de Administração; 494º - Eleição do Conselho de Administração; 495º - Eleição do Conselho de Administração; 496º - Eleição do Conselho de Administração; 497º - Eleição do Conselho de Administração; 498º - Eleição do Conselho de Administração; 499º - Eleição do Conselho de Administração; 500º - Eleição do Conselho de Administração; 501º - Eleição do Conselho de Administração; 502º - Eleição do Conselho de Administração; 503º - Eleição do Conselho de Administração; 504º - Eleição do Conselho de Administração; 505º - Eleição do Conselho de Administração; 506º - Eleição do Conselho de Administração; 507º - Eleição do Conselho de Administração; 508º - Eleição do Conselho de Administração; 509º - Eleição do Conselho de Administração; 510º - Eleição do Conselho de Administração; 511º - Eleição do Conselho de Administração; 512º - Eleição do Conselho de Administração; 513º - Eleição do Conselho de Administração; 514º - Eleição do Conselho de Administração; 515º - Eleição do Conselho de Administração; 516º - Eleição do Conselho de Administração; 517º - Eleição do Conselho de Administração; 518º - Eleição do Conselho de Administração; 519º - Eleição do Conselho de Administração; 520º - Eleição do Conselho de Administração; 521º - Eleição do Conselho de Administração; 522º - Eleição do Conselho de Administração; 523º - Eleição do Conselho de Administração; 524º - Eleição do Conselho de Administração; 525º - Eleição do Conselho de Administração; 526º - Eleição do Conselho de Administração; 527º - Eleição do Conselho de Administração; 528º - Eleição do Conselho de Administração; 529º - Eleição do Conselho de Administração; 530º - Eleição do Conselho de Administração; 531º - Eleição do Conselho de Administração; 532º - Eleição do Conselho de Administração; 533º - Eleição do Conselho de Administração; 534º - Eleição do Conselho de Administração; 535º - Eleição do Conselho de Administração; 536º - Eleição do Conselho de Administração; 537º - Eleição do Conselho de Administração; 538º - Eleição do Conselho de Administração; 539º - Eleição do Conselho de Administração; 540º - Eleição do Conselho de Administração; 541º - Eleição do Conselho de Administração; 542º - Eleição do Conselho de Administração; 543º - Eleição do Conselho de Administração; 544º - Eleição do Conselho de Administração; 545º - Eleição do Conselho de Administração; 546º - Eleição do Conselho de Administração; 547º - Eleição do Conselho de Administração; 548º - Eleição do Conselho de Administração; 549º - Eleição do Conselho de Administração; 550º - Eleição do Conselho de Administração; 551º - Eleição do Conselho de Administração; 552º - Eleição do Conselho de Administração; 553º - Eleição do Conselho de Administração; 554º - Eleição do Conselho de Administração; 555º - Eleição do Conselho de Administração; 556º - Eleição do Conselho de Administração; 557º - Eleição do Conselho de Administração; 558º - Eleição do Conselho de Administração; 559º - Eleição do

ARTES

ler

Newton Madruga

A Batalha dos Renegados

O livro que Walter Galvão acaba de publicar - A Batalha dos Renegados - prendeu-me, levou-me pela madrugada da dentro, quer pela variedade de seus temas de livre-atirador, quer pela elegância de estilo. Embora essencialmente de crítica literária e musical, a obra envereda, não raro, pelos caminhos da política e da história. Registra o papel da Igreja do passado e o da Igreja do Papa João Paulo II. Na música, um dos fortes do autor, surgem Elba Ramalho, Clementina de Jesus, Ney Matogrosso, Cátia de França, prosseguindo o show, os comentários imparciais e às vezes maliciosos.

Nessas páginas estão implícitas mensagens sociais capazes de vitalizar e colorir o anêmico debate político da atualidade, retirando-o da vazia esfera das siglas e do personalismo, para a discussão criativa. Discussão que procure solucionar problemas intrincados, como o caso de milhões de menores abandonados ou questões de igual porte. A imprensa noticiou há pouco: crianças são apartadas das mães e remetidas para o estrangeiro sob a ardilosa promessa de que receberão tratamento de "filhos". A dolorosa verdade, entretanto, para quem não é ingênuo, é que esses pequeninos e indefesos brasileiros serão domesticados de acordo com os interesses ocultos de seus criadores. Domesticados como o eram, no Brasil antigo, as meninas escravas, para servir às filhas e filhos dos senhores. Vendidas ou dadas - as pessoas metidas na traficância falam, na televisão, uma linguagem obscura - o sofisma encobre a real forma da transação. Levam os menores também sob a capilosa desculpa de que, nesta terra imensa e prodigiosa, tornou-se complexo alimentá-los diariamente ou que o futuro deles aqui seria a delinquência. Felizes, só doados ao estrangeiro... Os ensaios de Walter Galvão do mesmo modo deixam subentendido que renegados são os sessenta milhões de negros, lesados no Brasil por disfarçada e mandona discriminação racial. Discriminação que sempre lhes dificultou, de maneira tácita, que ocupassem cargos eletivos. Quem já viu, no Brasil, um senador negro? Ou um mulato governador? Ou deputados negros? O nome disto, numa população de escuros equivalente à população da Alemanha Ocidental - é discriminação racial.

Igualmente barradas são as mulheres. Nas campanhas políticas querem, apenas, os seus votos, a sua colaboração decisiva, ou que alguma figure na chapa eleitoral só como chamariz. Examinem a composição do Congresso, das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores: verão as cadeiras totalmente ocupadas pelos homens brancos. Assumiram duas suplentes, porque faleceram os titulares.

Eleitas deverão ser as "mulheres do exílio" - valorosas patriotas que derramaram sangue e suor pelas reformas nacionalistas. Elegê-las é uma imposição de brasilidade. Admirável a sobrançeria com que elas enfrentavam a provação dos três lustros tormentosos do desterro: ajudando-se, confortando-se, socorrendo-se mutuamente, com inesgotáveis sentimentos humanos e brasileiros. As mulheres do exílio guardam coerência de atitude. Com tanta coragem e com essa coerência, elas honrarão qualquer mandato.

A Batalha dos Renegados, não obstante reúna trabalhos esparsos de cor e ação múltiplos, dota-se do melhor equilíbrio. Lembro o que afirmava, há mais de um século, o grande mestre Saint Beuve: "O maior dos críticos, fixou o melhor de sua obra em artigos de jornal".

O livro do jornalista Walter Galvão insinua estas anotações, porque é no seio das massas, com os seus sonhos, decepções e sofrimentos, que se trava a imensa e interminável batalha dos renegados.

ver

Gilberto Freyre

Album de família

Luiz Antonio Bronzeado: que nome ecológica-mente brasileiro! Mas a brasilidade do seu portador vai além: é um artista-isto mesmo: um artista magistral - da fotografia aplicada à interpretação do tempo tribuído - três tempos num só, simultâneo e dinâmico - que o Brasil vem vivendo criativamente, sem que sejam muitos os intérpretes, exatos e profundos, científicos ou literários, artísticos ou filosóficos, dessa espécie complexa de vivência coletiva de uma gente nacional. O ponto de partida de Luiz Antonio Bronzeado para chegar a essa interpretação tripla de experiências ecológicas e transhistoricamente brasileiras, foi - o também do grande Nelson Rodrigues para chegar à criação de um teatro sempre com gosto do Brasil nos seus alcances temáticos - o álbum de família. O preciosíssimo álbum de família que se constituiu num documentário adormecido tristemente em velhas salas de visitas, decadentes e envergonhadas de seus arcaísmos, até que saudosistas inconscientes do valor sociológico de suas saudades começaram a folhear suas páginas amareladas, tocados por sugestões do seu saudosismo. A saudade a cumprir aquela sua sina de ser, além de uma fonte de inspiração romântica, base de toda uma espécie de história em profundidade de uma sociedade ou de novo tipo de reconstrução de um sistema social: aquela história chamada pelos Goncourt - e por eles praticada antes de Proust, embora já depois de Defoe - a "íntima" e por eles, Goncourt, considerada "roman vrai".

Que faz agora Luiz Antonio Bronzeado através de uma arte fotográfica que vai a raízes dos assentos em que se fixa com percepção e sensibilidade? Partindo de uma fotografia de velho álbum de velha casa grande de família brasileira antiga - um grupo patriarcal com, aliás lindas figuras de sinhá sinhozinhos de há um século, vestidas tocas de branco - junta, imaginativamente, a essa realidade, pois só romântica, possíveis desdobramentos de figuras da época e do ambiente fixados na primeira fase, ou no primeiro aspecto, de um só ou mesmo tempo social. Esses desdobramentos sempre românticos, pois neles se apresentam equivalentes de sinhá sinhozinhos brasileiras antigas e de mucamas de cor que ritualmente as completam. Mas a imaginação belamente romântica a vivida pelo mais belo dos realistas: o artista, pela fotografia magistral, despidendo equivalentes de sinhozinhos e de mucamas, e apresentando-as, em várias posturas de completa e nada pornográfica nudez: "sem tristes pejos e sem véus", como diria o também grande Manuel Bandeira. O que diz, nos mesmos versos, de certa mulher brasileira que viu nua: "eu vi-a nua, toda nua", "oh essa angelica brancura". Com os mesmos olhos que, quando de menino, viu, em Pernambuco, sinházinha a sair do banho no Capibaribe. As sinhozinhos - seus equivalentes em novo aspecto do mesmo tempo e do mesmo espaço social fotografadas esplendidamente nuas por Luiz Antonio Bronzeado, surgem perto de restos de magnífica casa-grande. Talvez perto de outro rio que não o Capibaribe. O que completa a integração de dois ou três tempos num só. E de dois ou três aspectos de espaço na apresentação de um só espaço. De uma só ecologia: a que foi canavieira e ainda é, sem o esplendor de outrora, canavieira. Brasileira, mente canavieira a querer ser, como naqueles outros dias majestosa. E dentro dessa majestade natural, - palmeiras, mangueiras, jaqueiras - cenário exato para a apresentação de equivalentes de sinhozinhos antigos - avós, bisavós, tetravós de tantos brasileiros que conhecem e até (o caso de alguns) incestuosamente amou - na pura beleza de suas formas também naturais, que só viram em álbum de famílias revestidas de litúrgicos trajes Vitorianos.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

MENINO DO RIO (**) - Produção brasileira. Direção de Antonio Calmon, o cineasta de *Nos Embalos de Ipanema*. O filme registra o comportamento dos jovens da Zona Sul do Rio de Janeiro. Valente é surfista e líder de sua turma, formada por Zeca e Sandra; Paulinho e Aninha são remanescentes da contracultura dos anos sessenta. Com André de Biase, Cláudia Magno, Ricardo Graça Mello e Nina de Pádua. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

QUEM ENCONTRA UM AMIGO, ENCONTRA UM TESOURO (*) - Produção italiana. Direção de Sergio Corbucci. O filme conta a estória de dois aventureiros à procura de um tesouro escondido numa ilha dos Mares do Sul. A fortuna é guardada por um zeloso guerreiro japonês que, em 1980, pensa estar vivendo durante a II Guerra. Comédia estrelada por Terence Hill e Bud Spencer, a dupla de Trinitá. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

COLEÇÕES PRIVADAS - Produção francesa de erotismo, sem referências da empresa exibidora. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

A HONRA SE ESCRIBE COM CHUMBO - Sem referências. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

TV MULHER - Cristiane Tortoni conversa com Nelson Cavaguiño no *Ponto de Encontro*. No Canal 10. 09h00m.

ARDIDA COMO PIMENTA - Produção americana de 1953, com direção de David Butler. Calamity Jane (Doris Day), a maior contadora de lortas de Deadwood, Dakota do Sul, promete trazer à cidade a famosa cantora Adelaide Adma. Em face de um pequeno engano, ela retorna com a criada estrela (Alvin McLerie), que acaba se transformando na grande atração do local. Pena que ela se apaixone pelo tenente Gilmarin (Philip Carey), pois Jane já se considera dona do rapaz. Até que entra em cena o lendário Will Bill Hickok (Howard Keel), disposto a domar Jane de qualquer maneira. A cores. No Canal 10. 15h00m.

O HOMEM PROIBIDO (*) - É uma bobagem acurçada que nada tem a ver com Nelson Rodrigues, autor, e nem mesmo com Suzana Flag, pseudônimo. Em tudo é igual às outras novelas, com núcleos familiares se entrelaçando - no amor

O Disco de Platina de SIMONE e o lançamento nos Estados Unidos

Uma notícia que alegrou não apenas Simone, mas todo o meio musical brasileiro: O LP *Amar* será lançado no mercado norte-americano, graças ao grande sucesso que a cantora alcançou durante a convenção mundial da CBS, realizada em janeiro último, em Porto Rico. Representantes de vários países se mostraram interessadíssimos no lançamento de Simone e a artista começará a sua escalada internacional pelos Estados Unidos. O disco será lançado em português, um detalhe interessante, em se tratando do mercado norte-americano. E como as boas notícias vêm juntas, Simone acaba de receber seu primeiro Disco de Platina, pela supervendagem do LP *Amar*, que ultrapassou a cifra de 250 mil cópias vendidas, há apenas dois meses do lançamento do disco, outro recorde na carreira de Simone.



O clima dos engenhos na exposição do fotógrafo Luiz Bronzeado

O QUE HA' DE NOVO

e trabalho. Invenção rotineira do adaptador Teixeira Filho. David Cardoso, Nelson Dantas, Ana Lúcia Torre, Alba Valéria, Castro Gonzaga e Nestor de Montemar, entre outros, estão no elenco. No Canal 10. 18h00m.

DURO NA QUEDA - Com Lee Majors, a série *Duro na Queda* é baseada na longa-metragem de igual título que a Globo exibiu recentemente. A cores. No Canal 10. 21h10m.

MINUTO DA COPA - Focalizando as Seleções de Brasil e Alemanha através dos tempos; são os dois países líderes de estatísticas em Copas do Mundo. No Canal 10. 22h10m.

A JOVEM QUE SALVOU "NOSSA AMÉRICA" - Produção americana feita para a TV por

Harvey Hart. Ellen Cunningham (Pamela Bellwood), diretora de programação vespertina de uma rede de televisão americana, decide reescrever e reeditar um documentário produzido por seu namorado e que seria apresentado como lançamento da nova programação. A cores. No Canal 10. 00h15m.

EM MOSTRAS

ENGENHOS E SENZALAS - Mostra do fotógrafo Luiz A. Bronzeado, composta por cerca de 70 painéis em preto-e-branco. São 15 seqüências



ão todo, com 19 participantes. O ensaio foi rotografado em Areia e João Pessoa. Apoio do Governo do Estado, Prefeitura Municipal e Universidade Federal da Paraíba. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB (rua das Trincheiras, 276).

MAURÍCIO ARRAES - Primeira exposição na Paraíba do artista plástico pernambucano Maurício Arraes de Alencar, 25 anos, com formação artística em Paris. Seus trabalhos são reflexões sobre o cotidiano nas grandes cidades. Apoio do Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidocese da Paraíba. Os trabalhos são consorciados, com informações no local. No Escritório Arquitetura (rua das Trincheiras, 198).



A telenovela brasileira Olhai os Lirios do Campo está alcançando índices de audiência superiores a 80 por cento em Portugal, informou a agência de notícias Anip, citando uma pesquisa realizada pela Rádio e Televisão Portuguesa. Segundo a pesquisa, a televisão é o principal meio de ocupação do tempo livre dos portugueses e 60 por cento da população assiste TV diariamente. O estudo revela também que os programas de entretenimento têm os maiores níveis de audiência, incluindo-se entre eles, os portugueses Sabida buda e Passado dos Alegres, e a novela brasileira Olhai os Lirios do Campo.



"Duro na Queda", com mais um episódio na Globo



"O Homem Proibido": Ana Lúcia Torre e Alba Valéria; Castro Gonzaga e Nestor de Montemar

Uma incursão à parapsicologia. Quem quiser que acredite, diz a autora.

Preocupada - "cada novela é uma estreia" - Janete Clair está em plena fase de explicações, aos muitos repórteres que a solicitam para entrevistas, sobre a décima-quinta novela que escreve para a Globo, *Sétimo Sentido*, que estreou ontem. De sólida fé e formação católica, nunca se interessou o bastante pela parapsicologia ou pelo espiritismo para torná-los temas de trabalho - até que, a partir de conversas com o ator Carlos Alberto, seu grande amigo, descobriu o fascínio da idéia das sucessivas encarnações.

Ele é rosacruz, um estudioso do assunto - explica. - Achei o tema fascinante mas fiquei com medo, pois desconhecia o assunto. Além de não ter tempo para estudar, eu também não acreditava. Quando deu o clique, passei a ler muito - na União Soviética, os estudos estão muito adiantados -, a ter conversas com pessoas sensíveis. É uma ciência, mas não vou tomar partido. Cada um vai entender como acreditar.

O tema da parapsicologia não é, contudo, o único em *Sétimo Sentido*, diz a autora. Como acontece em todas as suas novelas, várias histórias correm paralelas, com a mobilização de 33 "personagens fixos". As tramas da novela incluem locações na Bahia, no Rio e em Pedra Linda (Itacuruçá).

SÉTIMO SENTIDO DE JANETE CLAIR

Janete realiza um sonho com a nova novela das oito: reunir novamente, em trabalho seu, Francisco Cuoco e Regina Duarte (a primeira vez foi em *Selva de Pedra*).

Alguns levantaram uma objeção: a parapsicologia deveria ser tema de novela pouco tempo de. *O Astro*, recentemente reprisado, e na qual o mesmo Cuoco vivia o personagem central, um astrólogo ou bruxo reverenciado por muitos. Janete Clair está tranquila quanto a isso:

- Não fico preocupada, não. No *Astro* não era uma coisa levada a sério. Tratava-se de um aproveitador, um carreirista que usava truques e

isso ficou bem evidente. A Luana (Regina Duarte). Não é uma brincadeira, é uma paranormal que sabe dos seus poderes, mesmo não gostando. Ela tem muito medo, mas vai acabar assumindo esse dom.

Além do enredo em si, os nomes que a autora escolhe costumam encantar quase magicamente o espectador. São nomes fortes, sonoros, que ficam marcados mesmo com o passar do tempo. Quem não se lembra de André Cajarana, João Coragem, Herculano Quintanilha, Carina Ana Preta, Baldracci? Mas a autora não tem um fichário, não.

- Os nomes? Tiro do meu sexto sentido. Sempre vem a inspiração. As vezes, o nome vem até antes do personagem, mas é uma coisa intuitiva. Priscilla Caprice (a atriz morta cuja identidade é assumida por Luana Camará, uma professora de segundo grau) acho lindo.

Ainda com mais encantamento, entretanto, Janete vê atores e atrizes por trás de personagens e nomes. No momento, seu "fraco" declarado é por Carlos Alberto Riccelli, pela primeira vez participando de novela sua.

-Ele não é lindo? - pergunta entusiasmada.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Dia negativo para o ariano em que estão desaconselhadas os pedidos e solicitações de caráter profissional e financeiro. Saiba esperar momento mais oportuno. Planos futuros envolvendo dinheiro tendem a se consolidar de forma positiva. Dificuldade no seu relacionamento pessoal gerada pela oposição de Sol e Marte. Dia de neutralidade para o convívio afetivo. Cuidar de sua saúde.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Nesta terça-feira o taurino deve procurar concentrar suas iniciativas pessoais na parte da manhã, seu momento mais favorável no dia de hoje. Particularmente interessadas em seu ritmo de vida, devem ser bem recebidas. Desaconselhadas as especulações envolvendo grandes quantias em dinheiro. Surpresa com declaração de caráter amoroso em seu currículo de amizades. Saúde neutra.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Uma chance de promoção, com novas responsabilidades, pode lhe ser oferecida hoje. Novos horizontes devem se abrir em relação aos problemas financeiros imediatos. Busque moderação nas atividades de lazer que possam ser equilibradamente graduadas. Bons momentos no trato doméstico. Plano sentimental indicativo de sólidas manifestações de amor. Melhoras gradativas para sua saúde.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Mentalize positivamente as condições deste dia, relativamente adverso para o canceriano, em termos profissionais. Acentuada melhora em suas condições financeiras onde serão superados os obstáculos. Plano pessoal indicativo de otimismo e perseverança. Boa ocasião para que seja feita uma reaproximação com pessoa da família, momentaneamente afastada de seu convívio. Amor em bom período. Saúde regular.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Esta terça-feira será de negativas influências astrológicas para o leonino no trato de assuntos profissionais. Uma bem cuidada medida no campo financeiro lhe proporcionará agora resultados altamente positivos. Projeto pendente pode ser colocado em prática. Euforte participação de terceiros em suas atividades diárias. Ajuda inesperada de amigos ou parentes distantes. Clima positivo para o amor e a saúde.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Surpresa agradável no setor profissional poderá acontecer hoje para o virginiano. Motivação positiva para qualquer atividade ligada ao comércio. Desacessados os investimentos em papéis e ações. Altamente positivas as viagens, passeios e recreação. Guie-se pela intuição. Bom e fácil relacionamento familiar. Concretização de sonhos e desejos sentimentais. Clima de grande positividade para a sua saúde.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O libriano pode hoje arriscar-se em novos financiamentos e investimentos. Lucros e vantagens. Êxito na apresentação de novas idéias ou sugestões de inovadores sistemas. Bom dia para iniciativas que promovam seu progresso social e pessoal. Alegres momentos com um acontecimento inesperado e muito gratificante. Plano sentimental harmoniosamente posicionado. Tenha muito cuidado com sua saúde.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Plano profissional favoravelmente posicionado com a atuação positiva de pessoas aparentemente hostil. Euforte iniciar quaisquer questões relacionadas a demandas ou pendências judiciais. Prudente atuação. Favorecidas as especulações e novos negócios ligados a bens imóveis, terras e edificações. Indiferença no relacionamento doméstico. Receptividade e novas conquistas no plano sentimental. Saúde em melhor fase.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Dia propício para que o sagitariano tente reutilizar alguns dos planos de atuação em sua rotina de trabalho. Predisponha-se a idealização de novos empreendimentos que possam resultar em grande sucesso. Domine seus impulsos de caráter pessoal. Plano familiar em dia neutro dependente apenas dos resultados que você queira dar a sua convivência. Momento de harmonia com nativo de Libra. Saúde neutra.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Esta terça-feira será de amena tendência à tranquilidade nas suas atividades rotineiras. Boas perspectivas de consolidação de suas atuais condições funcionais. Habilidade e perspicácia nas transações financeiras. Conte com a colaboração de subordinadas e pessoas próximas. Bom ambiente para se colocar em práticas novos planos relacionados à família ou decoração do lar. Indicações positivas para o amor e a saúde.

AQUÁRIO

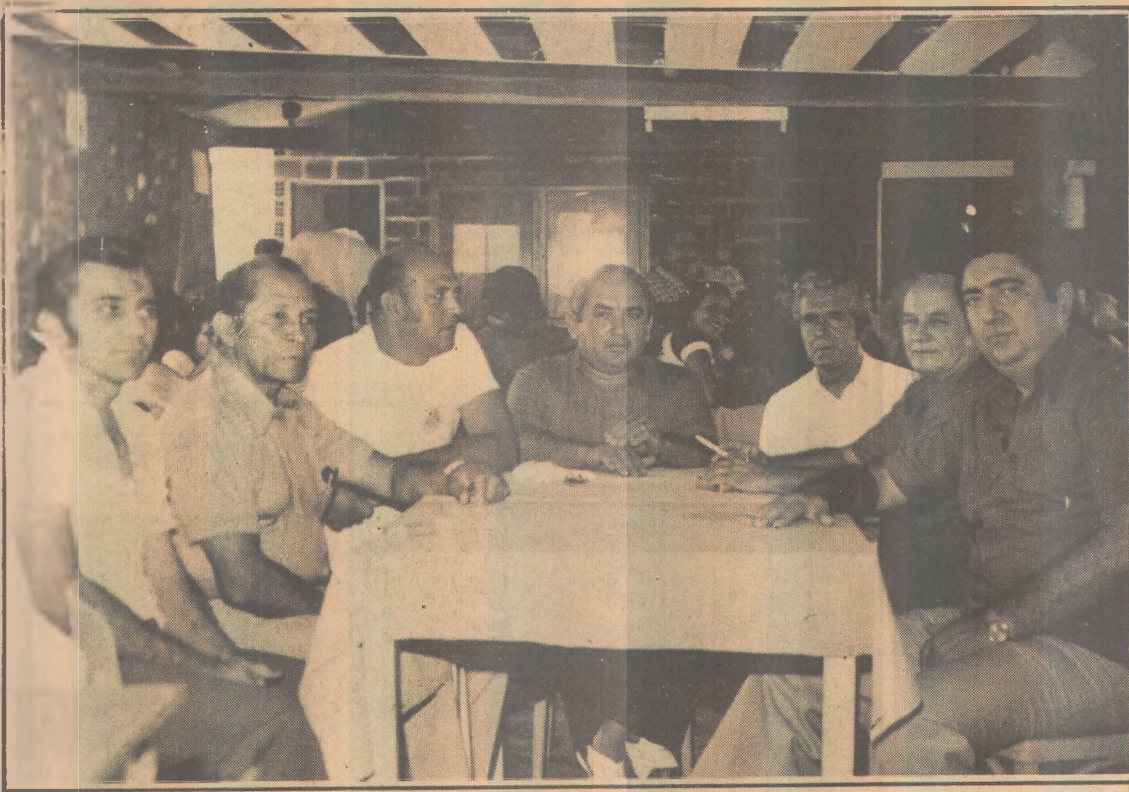
21 de janeiro a 19 de fevereiro - Busque cercar-se hoje de otimismo e perseverança, superando os aspectos negativos e de indecisão que poderão surgir, com destaque, em suas atividades profissionais ou funcionais. Procure posicionar-se de forma menos ativa em seu relacionamento com colegas de trabalho e amigos. Bom convívio familiar. Amor com demonstração de amizade e grande consideração. Carinho. Saúde ainda muito boa.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O pisciano deve buscar demonstrar hoje seus dotes de apurada inteligência e habilidade. Encare sua vida profissional com mais entusiasmo e seriedade. Lucros na aquisição de objetos de decoração e adorno. Percepção mental aguçada. Plano familiar exigindo posicionamento mais efetivo, com maior diálogo com as pessoas que lhe são próximas. Momentos de ternura vividos com a pessoa amada. Saúde boa.

Professores convidados

• Nos próximos seis meses a Universidade Federal da Paraíba estará patrocinando o V Curso de Especialização em Direito, concentrando as aulas nas áreas de Direito Processual e Direito Para o Desenvolvimento. Seu coordenador é o professor Edigardo Soares. Entre os professores convidados para dar o curso estão Rubens Limongi França, Nelson Saldanha, Manoel Viana, Cláudio Santa Cruz Costa, Jamacy de Almeida, Sérgio Ferraz, Cândido Dinamarco, Rogério Lauria Tucci, Souto Maior Borges, Geraldo Ferreira Leite, Tércio Sampaio Ferraz Junior, Otávio Buenos Magno e Orlando Gomes. O curso será dado na Faculdade de Direito no horário noturno.



Aí está um flagrante do velho galpão do Iate Clube, único legado deixado pelo "doador" do terreno onde hoje está edificada a agremiação. Foram 14 anos entre tijolos aparentes e troncos de coqueiros até, que surgiu o bacharel Manuel Guimarães que é visto na foto ao lado de iatistas. Velas ao Mar

Damásio defende sócios do CB

• Achando que o Cabo Branco não deve ter privilégios especiais para os sócios ricos em detrimento à marginalização do sócio menos aquinhados e, considerando também que as mensalidades estão extorsivas, o prefeito Damásio Franca lançou-se candidato à presidência do alvi-rubro empunhando bandeira em defesa do quadro social.

• Vingue ou não esta posição inicial de Damásio, o fato é que suas promessas começam a surtir efeito e já sensibiliza um considerável número de associados.

Som de violinos no Jangada

• O diretor social Joel Falconi comunicando, outra vez, que a festa do mês de abril do Jangada Clube será no dia 24, denominada *Sinfonia de Outono*. Este encontro dançante irá contar com a participação do conjunto "Violinos do Recife", que virá a João Pessoa integrado da "lady-crooner" Dóris Sandra,

• Diz Joel: "A música será de característica análogas ao repertório do *Baile da Saudade*, com ênfase especial para as páginas "Folhas de Outono" e "Folhas Mortas", para dar maior força ao que se propõe a festa".

Sociedade DONALDO CORREA

75 anos na intimidade

• Os filhos, genros e netos de Bráulio Costa foram abraçá-lo sexta-feira passada, quando ele estava completando 75 anos. D. Doracy, sua esposa, ganhou beijos, tudo em meio a uma noite festiva de bons drinques e jantar.

• Presenças das filhas Germana e Roberta, com os maridos José Targino Pereira e José Rodrigues de Aquino, e dos casais Gilvandro (Cely) Furtado, João (Onacilda) da Silva, Heitor (Sônia) Freire, Ernani (Marilene) Leite e Luciano (Ana Rita) Henriques.



JOÃO E ONACILDA COM MARCONDES GADELHA E WILSON BRAGA

Finalmente a verdade

• "Agora sim, começaram a contar a verdade. Ao invés de apenas um doador do terreno do Iate Clube, apareceu um outro, o dr. Edvaldo Cunha. E outra: a grande obra deixada foi um velho galpão sustentado por troncos de coqueiros". Foi o que afirmou conhecido iatista, que terminou afirmando:

• "Essa odisséia foi vivida por 14 anos, até que surgiu Manuel Guimarães para fazer do Iate Clube o que aí está. Temos de ir de Velas ao Mar".



PATRICIA (15 ANOS) COM SEUS PAIS OTAVIO E IRMA TEIXEIRA

Instalado o VI Encontro

• Em Recife, domingo passado, foi instalado o VI Encontro Nacional da Construção, que reúne engenheiros, arquitetos, agrônomos, empresários, estudantes e outros profissionais ligados ao setor da construção e seus segmentos. São quase mil os seus participantes.

• São 4 os temas centrais do VI ENCO. Dois deles: deles: Papel da Indústria da Construção na Formação das Cidades e Formação de Recursos Humanos e Mercado de Trabalho.

Rápidas

- MIRIAM Gama viajou ontem a Petrolina e fica por lá uma semana ao lado de Solange, sua ex-concunhada, que está para ter nenem. ••• FICANDO mais velho nesta terça-feira o sr. Paulo Pereira. Amanhã será a vez de José de Miranda Freire. ••• SEM convidados especiais a bordo, o Concorde faz seu último voo para o Brasil amanhã. ••• BETÂNIA, filha de Helena e Almeida Passos, é a mais nova professora da Cultura Inglesa em João Pessoa. ••• EM sua última viagem ao Rio, Geisa e Albino Ribeiro ajudaram o colunista Ibrahim Sued, que estava com o carro no pego. ••• MÉDICOS Miranda Freire, Maurílio Almeida e José Ribeiro de Farias almoçaram sexta-feira no restaurante da sede central do Cabo Branco. ••• TAMBÉM aniversariando hoje estão livreiro Nolo Pereira de Melo e o engenheiro Dilson Souza de Melo. ••• VELAS ao Mar...

Show no Cabo Branco

ANTÔNIO Carlos e Jocaí, são as principais atrações da festa-baile que o departamento social do Cabo Branco está anunciando para a noite do próximo sábado, na buete de Miramar. As mesas estão sendo reservadas a 4 mil cruzeiros.

• O festivo encontro alvi-rubro começará às 23 horas, devendo todos os sócios portarem suas identidades.

Amigas de Diana Porto festejaram seu niver

• Diana Porto ficou vivamente impressionada com a recepção que algumas de suas amigas lhe ofereceram no dia do seu aniversário, na residência de Bernadete Souto. Bastante elogiado foi o cardápio preparado pela mestra Clarisse Amorim, para o almoço servido após o alegre e descontraído banho de piscina.

• Presentes estavam Marilene Sá, Walmira Queiroga, Stella Velloso, Lúcia Helena Sá, Stella Wanderley, Zelma Corrêa, Clotilde Cabral, Zélia Velloso, Eleonora Freitas, Ana Lúcia Ribeiro, Vera Almeida, Carmen Teixeira, Magda Guedes, Miriam Gama e Nora Novais. O final da festa foi com champagne e com Diana, agradecida, distribuindo presentes com as amigas.

Lúcia e Wilson Braga em recepção matinal

• Onacilda e João da Silva, que não gostam de passar um domingo sem que tenham a casa cheia, receberam domingo passado, com um almoço, o casal deputado Wilson (Lúcia) Braga, ele candidato ao Governador do Estado e grande amigos dos anfitriões.

• Desfrutando da reconhecida hospitalidade de João e Onacilda, servindo-se de boas bebidas junto à piscina, estavam Verônica-Ewerton Holanda, Lucinha-Abelardo Jurema Filho, Ana Rita-Luciano Henriques, Vany-Figueiredo, Ivone-Fernando Soares, Marlene-Nelson Negreiros, Jacinta-Ronaldo Mendonça.

• E ainda: Nevinha-Antônio Pessoa, Adriana-Sérgio Vieira, Marleide-Paulo Helosman Andrade, Germana-Josélio Paulo Neto, Crizelda-Milton Farias, Gláucia-Aldo Menezes, Lúcia-Arlindo Cabral, Sônia-Heitor Falcão, Simone e Jaime, d. Hilda Zaccara, Jorge Gadelha e noiva Anabelle Cirillo e o deputado Marcondes Gadelha.

Casa Grande da São José teve dia movimentado

• Na fazenda "São José", em Sapé, Magda Angela teve seu aniversário comemorado domingo. Ela e seu marido, o industrial Paulo Germano Ribeiro Coutinho, receberam convidados para um almoço.

• Circularam pela casa grande: Cassiano e Yêdda Ribeiro, Loreno e Dulcinha Santos, Cassiano Ribeiro Filho e Vânia. D. Cornélia (avó de Paulo Germano), Violeta Aranha, Glória e Alberd Cunha, Lourdes e Antônio Freire, Helena e José Carlos Costa, Alba e Ananias Baracuhy, Laura e Júlio Maurício Filho, Helena e Fernando Baracuhy.

• E também: Jarbas (Vanda) Vinagre, Adalberto (Marlene) Sales, Talião (Terezinha) Almeida, Chateaubriand (Cristina) Seixas, Cely Schuller, Ana Cecília e muitos outros. A festa de Magda Angela Ribeiro terminou já à tarde.

Pécora esteve na seresta

• Agmar Dias Pinto merece parabéns pelo sucesso da seresta do Cabo Branco. O encontro foi prestigiado e lá, inclusive, esteve José Flávio Pécora, Secretário de Planejamento da Presidência da República. Foi ele recebido pelo bel. Rômulo Gomes de Lima, gerente da Agência Padre Meira, da Caixa e sub-diretor do clube.



CLÍNICA DE TOCGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer — assistência clínica e cirúrgica e Citologia.

OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dra. Giuseppe Sarto Souto Bezerra CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Dra. Geraldo Majela Souto Bezerra CRM 1944 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 — FONE 221-4906
JOÃO PESSOA — PARAIBA



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo

• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato

• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.

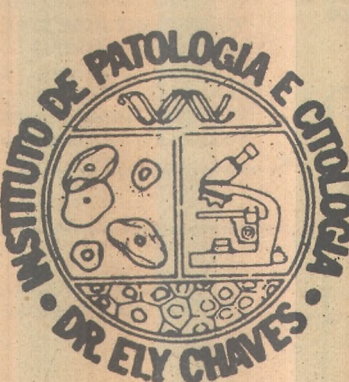
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Walfredo Fones 222-0090 - 222

Consultas: Hora Mercada

Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tamborão Fone: 226-2466



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



cristina pereira marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

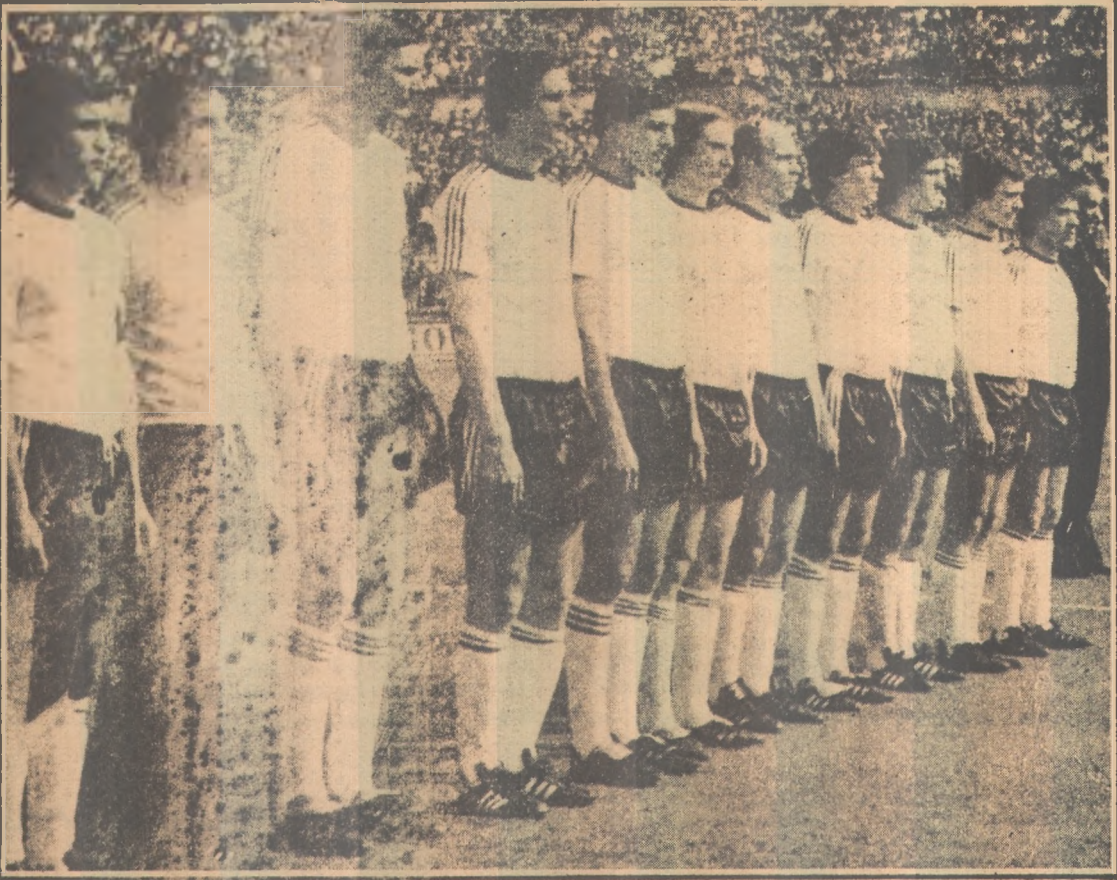
Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB

POLÔNIA

Uma seleção para surpreender os favoritos

VARSOVIA — A Polônia montou uma equipe capaz de arruinar os planos dos grandes favoritos da Copa da Espanha. A seleção polonesa é composta de jogadores jovens, ansiosos e duros, que têm três veteranos que os orientarão. O fato de essa seleção não estar entre os favoritos adapta-se perfeitamente ao seu caráter nacional. Para classificar-se às finais, a Polônia teve que eliminar seu grande rival, a Alemanha Oriental, e a fraca equipe de Malta, contando com uma equipe instável. O treinador Antoni Piechniczek levou para a seleção as idéias novas de que tanto ela precisava e encontrou os jogadores precisos para colocá-las em prática. Como consequência, a Polônia derrotou os alemães orientais duas vezes, encerrando invicta as eliminatórias. Três veteranos formam a base para o desafio polonês na Copa: o zagueiro Wladyslaw Zmuda, o meio-campista Grzegorz Lato e o atacante Andrzej Szarmach, que atuaram nas seleções de 1974 e 1978. O restante da equipe compõe-se de jogadores comparativamente novos, que foram escolhidos por sua resistência, habilidade para lutar os 90 minutos, dureza e concentração, como explicou Piechniczek. Todos têm idades que oscilam apenas entre os 20 e 24 anos. Como melhores exemplos dessa safra, Piechniczek apontou Jan Jalocha e Waldemar Matysik. Jalocha, de 22 anos, joga geralmente no setor esquerdo da defesa. Rápido e propenso a avançar, Jalocha é um jogador que prefere expor-se a uma contusão a permitir que um adversário passe por ele. Matysik é igualmente tenaz. Filho de um mineiro da Silésia, com apenas 20 anos, fez sua estréia internacional no meio de campo há apenas cinco meses, e rapidamente conquistou prestígio na Polônia. Embora prefira atuar no setor esquerdo, Matysik é um corredor incansável que

aparece em todos os setores do campo. Os outros postos estão ocupados por jogadores, com idades em torno dos 25 anos. O fator que causou a atuação decepcionante da Polônia há quatro anos é a falta de motivação — foi corrigido. Pouco antes da partida decisiva contra a Alemanha Oriental, Piechniczek levou sua equipe a visitar uma siderúrgica. Os jogadores ficaram realmente impressionados com o ambiente sombrio e Piechniczek tem a certeza de que nunca esquecerão aquela visita. Ainda restam muitos pontos vulneráveis a corrigir. O maior problema é que a Polônia não dispõe de um bom goleiro. Os três escolhidos são bem medíocres. O único de qualidade, Jan Tomaszewski, desligou-se da seleção, deixando para Piechniczek a difícil tarefa de encontrar um substituto à altura. O entrosamento entre a defesa e o ataque também não é bom, mas a Polônia revelou seu potencial com a vitória de 2 a 1 sobre a Argentina, campeã mundial, em amistoso disputado em 1981 em Buenos Aires. A façanha foi maior, porque o goleiro Polonês não pôde usar a mão direita, onde tinha um dedo ferido. Não havia reserva para ele. Depois da vitória sobre a Alemanha Oriental, os torcedores temeram que a Polônia estava ficando muito confiante. A derrota de 3 a 0, em casa para a Espanha num amistoso, confirmou o mal dessa confiança. A derrota mostrou bem que a Polónia precisa de um goleiro de qualidade. Os espanhóis só puderam chutar cinco vezes a gol e marcaram em três ocasiões. Mas os poloneses acreditam que podem reordenar as coisas a tempo para serem sérios aspirantes à Copa. São capazes de medir forças com as melhores equipes, e terminar entre os seis primeiros na Espanha. É uma possibilidade perfeitamente real.



Boniek, perdoado, é a estrela do grupo

O meio-campista Zbigniew Boniek voltou aos gramados ao fim de uma suspensão de um ano, aplicada por liderar uma revolta de jogadores. Voltou com toda força, o que pode trazer muitos problemas aos seus adversários no Grupo I da Copa. Um dos três suspensos por quase um ano em meados da temporada passada em decorrência de atritos na véspera do empate com Malta nas eliminatórias, Boniek demonstrou não haver perdido suas qualidades. O jogador de 26 anos é considerado um dos melhores que a Polónia já produziu. E apenas sua idade — nenhum jogador polonês pode transferir-se para o exterior antes dos 30 anos — impediu-o de tirar maior proveito de suas qualidades. Espero que a Federação Polonesa me autorize a partir depois da Copa da Espanha — disse Boniek. — Meu sonho é jogar na Alemanha Ocidental, ser o primeiro jogador polonês na Liga Alemã. O jogo da Alemanha Ocidental me encanta. Boniek fez sua estréia no Widzew Lodz quando tinha 19 anos. Ajudou o clube a ir para a segunda divisão ser uma das primeiras equipes da Polónia. Seu brilhante controle de bola fez com que integrasse a seleção na Argentina em 1978 e definiu sua situação como uma das principais figuras do futebol polonês. Dono de um chute potente

— fez 16 gols em suas 50 partidas internacionais — pareceu que Boniek não seria convocado para desta vez, por estar suspenso. Mas voltou cheio de entusiasmo e recuperou sua posição.

A principal desvantagem de Boniek é seu mau gênio — Tenho um gênio difícil e às vezes sinto dificuldades em controlá-lo em campo — confessa

Piechniczek, um técnico de bem com a torcida

Pela primeira vez em oito anos, a seleção da Polónia tem um técnico cuja cabeça a torcida não pede. E por motivo muito simples: tudo o que ele diz faz sentido e demonstra com bons resultados. A tarefa de encarregar-se da seleção até a Copa da Espanha parecia teórica quando Antoni Piechniczek foi escolhido como sucessor de Ryszard Kulesz, faltando apenas oito semanas para a partida decisiva das eliminatórias contra a Alemanha Oriental. Para agravar a situação, três dos melhores jogadores — o goleiro Jozef Mlynarczyk, o zagueiro Wladyslaw Zmuda e o meio-campista Zbigniew Boniek — estavam suspensos por liderarem a insubordinação de jogadores que culminou com a destituição de Kulesz. Em vez de queixar-se, Piechniczek dedicou-se ao trabalho, acabando com a tradição de convocar poloneses que atuavam no exterior, como Grzegorz Lato e Andrzej Szarmach, e introduzindo caras novas na seleção. Piechniczek segue com fidelidade a teoria de que apenas as equipes de jogadores jovens e motivados conseguem vencer na Copa. Dá ênfase à dureza, habilidade para lutar os 90 minutos e concentração. Tudo isso tendo como pano de fundo o sistema de igualdade de direitos dos atletas. Os melhores e os piores recebem a mesma remuneração. Piechniczek acha que o sistema produziu jogadores fracos e medrosos, que procuram chegar aos 30 anos sem um arranhão

sequer. Quando chegam aos 30 anos, recebem autorização de transferir-se para um clube do Ocidente, onde podem ganhar a remuneração com que talvez sonhem. De qualquer forma, são muito bem pagos na Polónia. Ao contrário do resto do País, os jogadores profissionais não foram afetados pela crise político-econômica. Os clubes fornecem-lhes a melhor alimentação, além de altos pagamentos e apartamentos mobiliados. Piechniczek, que perdeu seu cargo num clube da Liga depois que os jogadores recusaram-se a adotar programas de treinamento duro, não é a favor do uso de métodos psicológicos para motivar os jogadores. Levou a seleção a uma visita a uma indústria siderúrgica na véspera da partida contra a Alemanha Oriental. Os jogadores ficaram impressionados com o que viram. — Depois de ver os operários, esforcei-me ao máximo — comentou Boniek, o astro da equipe. — Nunca imaginei que trabalhassem em condições tão penosas nas indústrias. Boniek, por quem os clubes italianos oferecem milhões de dólares, embora só possam conseguir seu passe dentro de quatro anos, quando ele completar os 30 anos é outra das vitórias de Piechniczek. Sob a orientação do treinador, Boniek transformou-se num meio-campista soberbo. Pela primeira vez em sua carreira, Boniek recebe ordens do técnico em vez de dá-las. E toda a equipe se beneficia com isso.

Zmuda, reabilitado, volta ao time com força

O zagueiro Wladyslaw Zmuda é outro dos jogadores poloneses caído em desgraça que volta com glória e majestade à seleção, depois de suspenso por insubordinação junto com Boniek. Ao contrário de Boniek, Zmuda, de 27 anos, é um chefe de família de fala suave. Conversa pouco e sorri menos. Conserva sua aparência soleneta, mesmo quando em jogo, mas os atacantes adversários logo descobrem

que ele está muito despoerto. Zmuda foi uma das grandes descobertas da Copa da Alemanha Ocidental de 1974, quando, aos 20 anos e sem ser conhecido, deu combate à altura aos melhores jogadores da Itália, Argentina e Iugoslávia sob sua marcação. Só foi suplantado uma vez; pelo alemão Gerd Mueller. Coincidência ou não, foi a Alemanha que chegou às finais e conquistou a Copa.

O ELENCO

São os seguintes os 22 possíveis integrantes da seleção da Polónia que participará da Copa em junho:

GOLEIROS:
Jozef Mlynarczyk (Widzen Lodez), 28 anos, 1,68m, 80 quilos. Jogou oito partidas pela seleção.
Piotr Mowlik (Lech Poznan) 30 anos, 1,77m, 70 quilos, 21 partidas.
Jacek Kazimierski (Legia Varsóvia), 21 anos, 1,85m, 82 quilos, uma partida.

ZAGUEIROS e LATERAIS:
Marek Dziuba (LKS Lodz), 26 anos, 1,76m, 72 quilos, 55 partidas.
Pawel Janas (Legia Varsóvia), 28 anos, 1,85m, 89 quilos, 38 partidas.
Wladyslaw Zmuda (Widzen Lodz), 27 anos, 1,87m, 84 quilos, 73 partidas.
Jan Jalocha (Wisla Cracóvia), 24 anos, 1,75m, 74 quilos, oito partidas.
Tadeusz Dolny (Gornik Zabrze), 23 anos, 1,87m, 89 quilos, quatro partidas.
Piotr Skrobowski (Wisla Cracóvia), 20 anos, 1,81m, 70 quilos, 14 partidas.

MEIO-CAMPISTAS:
Zbigniew Boniek (Widzew Lodz), 25 anos, 1,81m, 75 quilos, 50 partidas.
Waldemar Matysik (Gornik Zabrze), 20 anos, 1,77m, 68 quilos, seis partidas.
Stefan Majewski (Legia Varsóvia), 25 anos, 1,86m, 82 quilos, 15 partidas.
Janusz Kupcewicz (Arka Gdynia), 26 anos, 1,80m, 76 quilos, dez partidas.
Andrzej Buncol (Ruch Chorzow), 22 anos, 1,72m, 70 quilos, sete partidas.

ATACANTES:
Grzegorz Lato (Lokeren da Bélgica), 31 anos, 1,76m, 71 quilos, 96 partidas.
Andrzej Szarmach (Auxerre da França), 31 anos, 1,78m, 78 quilos, 59 partidas.
Wlodzimierz Smolarek (Widzen Lodz), 24 anos, 1,71m, 70 quilos, 12 partidas.
Andrzej Iwan (Wisla Krakow), 22 anos, 1,78m, 78 quilos, 19 partidas.
Miroslaw Okonski (Slech Poznan), 23 anos, 1,70m, 65 quilos, cinco partidas.
Dariusz Dziekanowski (Gwardia Varsóvia), 19 anos, 1,82m, 76 quilos, uma partida.
Krzysztof Baran (Gwardia Varsóvia), 21 anos, 1,81m, 77 quilos, estreante.
Andrzej Palasz (Gornik Zabrze), 21 anos, 1,70m, 63 quilos, 12 partidas.

A CAMPANHA		
A Polónia jogou dez partidas desde o começo das eliminatórias, a partir de dezembro de 1980, ganhando seis e perdendo quatro.		
1980		
Dezembro	Valetta	Malta 0 x Polónia 2
1981		
Março 25	Bucareste	Romênia 2 x Polónia 0
Maio 2	Chorzow	Polónia 1 x Al. Oriental 0
Maio 24	Bydgoszcz	Polónia 3 x Irlanda 0
Setembro 2	Chorzow	Polónia 0 x Alemanha Ocl. 2
Outubro 10	Leipzig	Alemanha Ocl. 2 x Polónia 3
Outubro 23	Lisboa	Portugal 2 x Polónia 0
Outubro 28	Buenos Aires	Argentina 1 x Polónia 2
Novembro 15	Wroclaw	Polónia 6 x Malta 0
Novembro 18	Lodz	Polónia 2 x Espanha 3

Algo de bom não nos espera no frio da Espanha

Tarcísio Neves

Os desenhos e bem-nutridos europeus, ao bailarem sob o céu carioca naquele amistoso em que o Brasil derrotou os alemães por 1 a 0, disseram que se a Seleção de Telê Santana apresentar àquele acanhado futebol na Espanha, não chegará entre os finalistas. “Diferente daquele time que jogou em Stuttgart sob o compasso do samba. Distante daquele gingado arisco e sorrateiro quando nos goleou em Montevideo, por 4 a 1” — disse um jornalista alemão.

Mas assim mesmo, ele admitiu que o Brasil ainda demonstra o seu fascínio de um time galanteador, capaz de conquistar uma torcida inteira, mesmo atuando fora do país, com as jogadas malabarísticas dos seus jogadores, o que inexplicavelmente não ocorreu no magricela 1 a 0, embora com aquele belíssimo gol de Júnior, contra a Alemanha.

Até o reverente Franz Beckenbauer, num distante Parque, em Berlim, teria dito que o Brasil já não mais assusta como nos tempos dos monstros sagrados da Copa de 70. “Nos jogadores de hoje, restou pouco daquele feitico que deixou o mundo de olhos estufados, com a sinfonia de dribles e toques de bola regidos pelo maestro Pelé e seus companheiros”.

Entre as declarações do equilibrado jogador, de um Jornalista, profundo conhecedor das regras e cacoetes desse jogo, associadas ainda as análises do chato e auto-suficiente Luiz César Menotti, técnico argentino, por instantes, tememos em nossas estruturas, porque, talvez, como românticos que sempre fomos, não admitimos, por hipótese alguma, que um heterotrófico qualquer se habilite a dizer que o Brasil não joga mais o fino da bola.

... Qual quê? somos os melhores, bolas!

A própria nossa história política, prova que por sermos metidos a cheios de super-idéias, preferindo insistir no sonho a mergulhar na realidade, caímos inevitavelmente na fornalha ardente.

Dentro desse contexto, o futebol é o maior realce. Embora não seja muito bem oficializado politicamente, tem influências que somente Deus mesmo é quem sabe. Em 70, todos sabemos as jogadas que deram o título ao Brasil e a importância política daquela conquista. Depois, vieram os fracassos de 74 e 78.

Em 74, o maníaco do petrodolar, Mário Lobo Zagalo, quis repetir um sonho, que surgiu como o despertar dos “Beatles”. Houve um descontrole mental. Sairam da ressaca do tri, ainda sob os efeitos da água de côco, chazinho e banho frio, para enfrentar a congelada realidade da Alemanha Ocidental, onde cumpriram o desbotado papel do decepcionante quarto-lugar.

Em 78, o admirável estrategista Cláudio Coutinho, misturou as suas idéias avançadas, o seu doce e repetitivo *overlapping*, com os acelerados piques de ordem-unida ou manabilidade e não conseguiu trazer o título de volta ao Brasil, embora tenha o valor reconhecido da sua justificativa ao desembarcar no Aeroporto do Galeão: “Fomos campeões morais”.

Não sento na roda dos europeus, nem me associo ao embarcado César Menotti. Ainda somos uma potência e temos craques improvisadores como os repentistas, capazes de criar versos na hora. A gíngua, o bailado, o suor pingando e o gringo de língua de fora rodopiando e dando caneladas como um poldro perseguido pelo caçador.

Mas há de se aceitar que a política está errada. Telê não está no caminho certo e já deu provas do seu embaraço. Imaginem se numa decisão Valdir Peres se machuca e ele mete Paulo Sérgio na fogueira. Convocou muitos jogadores mas poucos foram testados. A não ser os centro-avantes e laterais-direitos que desfilaram pela Seleção.

Contudo, assim, romântico mesmo, ainda sou mais o Brasil. Porque, se for pra improvisar, é conosco mesmo. Portanto, não será novidade se o tetra pintar em julho. Afinal, os bailarinos estarão em ação contra os rapazes das cadeiras duras. Se perder, também não será novidade. Uma explicação não vai faltar. Fecha a porta, Telê!

ESPORTES

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02
ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017
E D I T A L

Responsável: Coperauto C. Peças Repres. PA
CPF/CGC: 059.772.314-13
Título: Cr\$ 22.061,13
Protestante: Sampel Indl Ltda.
Portador: Bco Unibanco S/A.

Responsável: Carlos Antonio Valentim
CPF/CGC: 059.772.314-15
Título: Cr\$ 6.000,00
Protestante: Importadora e Coml Ferrf. Mag.
Portador: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Eunice Saturnina Silva de Queiroz
CPF/CGC: 059.772.314-15
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: José Hermanio Cavalcante
CPF/CGC: 023.452.134-04
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Iate Clube de Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: José Celestino de Oliveira
CPF/CGC: 067.515.124-79
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Luiz Alfonso Dias Bernal
CPF/CGC: 005.686.944-49
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Maurício de A. Melo
CPF/CGC: 044.223.504-63
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Manoel José de Souza
CPF/CGC: 131.883.724-34
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube de Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Marcilio Ribeiro Alexandre
CPF/CGC: 109.499.334-49
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Maria Solange de Souza
CPF/CGC: 151.580,00
Título: Cr\$ 151.580,00
Protestante: Finasa S/A.
Portador: A Mesma

Responsável: Maria José da Silva
CPF/CGC: 285.978,00
Título: Cr\$ 285.978,00
Protestante: Finasa S/A.
Portador: A Mesma

Responsável: P. R. Alves dos Santos
CPF/CGC: 27.711,00
Título: Cr\$ 27.711,00
Protestante: Casa do Gráfico Ltda.
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Santa Lucia Auto Peças Ltda.
CPF/CGC: 06.330.784/0001-48
Título: Cr\$ 117.892,00
Protestante: Peça de Automóveis Antunes Ltda.
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Severino Trajano de Araujo
CPF/CGC: 072.461.964-04
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Simbaldo de Almeida Pessoa
CPF/CGC: 358.582.904-00
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.
Responsável: Simbaldo de Almeida Pessoa
CPF/CGC: 20.453,00
Título: Cr\$ 20.453,00
Protestante: F. S. Vasconcelos & Cia Ltda.
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Ubiracy Figueiredo Carvalho.
CPF/CGC: 058.154.444-72
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Zélio Pereira de Moraes
CPF/CGC: 040.043.964-68
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 29 de março de 1982

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançado a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradece

Josumar Rodrigues

ORAÇÃO DE STª RITA DOS IMPOSSÍVEIS

Rita sois dos impossíveis,
por Jesus muito estimada
por ser minha protetora
Rita és minha advogada -. (10 vezes)

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
C.G.C. 09.111.618/0001-01

AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP avisa que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas da Empresa, em sua sede social à Av. Almirante Barroso, nº 542, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1981.

João Pessoa, 29 de março de 1982

FRANCISCO ARNAUD DINIZ
Diretor Presidente

Bota pode jogar com Santa Cruz

Campinense promete conquistar o título

O Campinense continua treinando a sua equipe, se preparando para o Campeonato Paraibano. Para o presidente José Aurino, o time que disputou a Taça de Prata, reforçado de mais alguns jogadores, vai realizar uma boa campanha e levantar o título estadual deste ano, evitando que o Treze conquiste o bi-campeonato.

Sobre o problema relacionado com o zagueiro Zé Carlos, suspeito de estar sofrendo algum problema que preocupa o Departamento Médico do clube, embora o jogador insista

em dizer que nada sente, José Aurino voltou a afirmar que exige apenas que ele faça uns exames médicos, a fim de que não paire dúvida sobre o seu estado atlético, sobretudo para evitar problemas no futuro.

Zé Carlos sentiu-se mal no jogo disputado contra o Fortaleza, ainda pela Taça de Prata, retirou-se de campo e, a partir de então surgiram as dúvidas sobre o seu estado de saúde. O jogador faz questão de afirmar que nada sofre, e o que estão fazendo é para prejudicar a sua carreira.

Galo pode manter seu time para o certame

Embora tenha realizado um amistoso domingo, batendo facilmente o Esporte de Caruaru, por 6 a 0, o Treze continua com o seu destino indefinido, com relação as possibilidades de rescisão de contrato de alguns jogadores, segundo admitiu a própria diretoria, após a péssima campanha realizada na segunda fase da Taça de Ouro.

A vitória obtida diante do Botafogo do Rio na despedida da equipe do Copão Brasil, em nada modificou as pretensões da diretoria, que pode se desfazer de alguns atletas.

Mesmo diante dessa ameaça, fontes trezeanas garantem que a diretoria vai mesmo manter o elenco, porque o objetivo é conquistar o bi-campeonato.

Enquanto tenta acertar um amistoso para a festa das faixas, o Treze continua em busca de um novo treinador para dirigir o time no Campeonato Estadual. Os dirigentes não afirmaram nada a respeito da possível contratação de Paulo Mendes, mas garantiram que vários nomes estão na lista, sendo sondados, e a qualquer momento o novo técnico será contratado.



Dario, afinal, volta a marcar gols no Botafogo

FPF ainda não decidiu se antecipará Campeonato 82



Acep quer motivar a torcida

Mesmo tendo realizado ontem à noite uma reunião importante com os dirigentes da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, ainda não definiu se o Campeonato Estadual será antecipado para o mês de maio, uma vez que ainda não recebeu as respostas dos oficiais enviados para as agremiações que participam do Regional.

Na reunião com a Acep, da qual participaram expondo as opiniões da entidade, Marciano Soares e Ivan Bezerra, os detalhes mais discutidos foram com relação ao Torneio Início, caso os clubes aprovem a antecipação do Campeonato. O Torneio será realizado no Estádio Almeidão e os cronistas pretendem promover uma grande festa.

Se os clubes não concordarem com a antecipação do Campeonato, a Federação Paraibana de Futebol promoverá a Taça Paraíba, da qual participarão os nove clubes que disputam o Campeonato.

Sport faz nova investida para contratar o ponteiro Gabriel

O Sport Recife, que realizou uma boa exibição no Maracanã, embora tenha perdido de 2 a 0, para o Flamengo, voltou a demonstrar interesse pelo pontadireita Gabriel, do Campinense, para disputar a posição com Nilson, que não vem rendendo o esperado pelo treinador Ernesto Guedes. O ponta Beбето, ex-Campinense, voltou a passar ótimas informações sobre Gabriel, dizendo que se trata de ponteiro ofensivo e que se daria bem no Sport.

O meio-campo Betinho é quem vem sendo improvisado na ponta-direita, quando o treinador resolve tirar Nilson de campo. Os dirigentes rubro-negros, bem como o técnico Ernesto Guedes vêm gostando do rendimento de Beбето, que mesmo tendo sofrido uma grave contusão logo quando chegou ao Recife, se recuperou e voltou a jogar o seu futebol.

O presidente José Aurino, a propósito da insistência sobre o interesse desses clubes – o Santa Cruz também está querendo contratar Gabriel – ainda não recebeu oficialmente nenhuma proposta objetiva.



Gabriel, o Sport faz nova investida

Embora o presidente Carlos Rangel nada tenha afirmado, se limitando a dizer que o Botafogo está a disposição pra qualquer amistoso, foi cogitado ontem pela manhã, no próprio clube, a possibilidade de um jogo contra o Santa Cruz do Recife, no Almeidão, já que a equipe pernambucana também se prepara para disputar o Campeonato Regional.

O Botafogo sempre teve um bom relacionamento com os dirigentes do Santa Cruz, mesmo considerando que os dois não tiveram sorte nas negociações realizadas ano passado, já que o clube pernambucano não alcançou sucesso com os atletas adquiridos junto ao Santa Cruz. Ao mesmo tempo, Magno, que foi adquirido pelo clube pernambucano por cerca de 6,5 milhões, não se adaptou também no tricolor e acabou sendo negociado para o Ceará. Segundo fontes botafoguenses, o convite para o jogo partiu do Santa Cruz, que viria se apresentar no Almeidão e depois o Botafogo retribuiria a visita.

Botafogo reinicia os treinos

O Botafogo reiniciou os treinamentos hoje, após conseguir derrotar o J. T. de Timbaúba, por 3 a 1 em amistoso disputado no campo, no interior pernambucano. Sem nenhum amistoso ainda confirmado para esta semana, o treinador Pompeia apenas intensificará os treinos, aguardando que a diretoria consiga algum jogo pelo menos para o fim de semana.

Pompéia acredita que a equipe do Botafogo, aos poucos, vem adquirindo o seu padrão de jogo, já que o time está formando o meio-campo e já possui uma base quase sólida na defesa, embora considerando as alterações que tem feito por circunstâncias das contusões dos atletas". Creio que até o início do Campeonato o time adquira o padrão ideal para que possamos lutar pelo título", ressaltou.

A torcida botafoguense no entanto, não está satisfeita com a equipe e considera que com o atual elenco o Botafogo não terá a mínima chance de ser campeão. É preciso, na opinião das correntes tricolores, que sejam contratados alguns jogadores de capacidade técnica reconhecida, para que a torcida passe acreditar na reconquista do título estadual.

Paulista empossa diretoria

O presidente do Conselho Regional de Desportos, deputado Assis Camelo, empossou no último sábado a nova diretoria do Paulista Esporte Clube, da Ilha do Bispo para o biênio 82/83. O novo presidente do clube é Simeão Luís da Silva, popularmente conhecido por Carneiro.

Carneiro, na oportunidade, falou de suas metas e garantiu muito empenho e se possível lutar pelo título amadorista da presente temporada e pediu o apoio de todos. Após as solenidades, foi oferecido um coquetel aos presentes. A festa foi organizada pelo diretor de relações públicas Raimundo Ferraz.



Neto

Restituição do IR começa a 24 de maio

A Delegacia da Receita Federal vai começar a entregar no dia 24 de maio, os cheques às pessoas físicas que tenham direito a restituição do Imposto de Renda, segundo informou o delegado Guilherme Carlos Nogueira. Ontem foi o prazo final para estas pessoas entregarem suas declarações.

As notificações acompanhadas das respectivas ordem de crédito serão entregues aos seus destinatários através dos Correios e Telégrafos, a partir deste dia, e se encerra a 15 de agosto, data quando termina o prazo para saque na agência bancária onde a declaração foi entregue.

O delegado Guilherme Nogueira disse que as pessoas com imposto a pagar poderão parcelar em nove cotas iguais e com vencimentos consecutivos, nunca inferiores a Cr\$ 2 mil, e a última cota não poderá se vencer depois de 31 de março de 1983.

Quando receber a documentação para pagamento do imposto devido, e para seu parcelamento, os contribuintes receberão um DRAF para o pagamento integral, que gozará de descontos para pagamento parcelado. O imposto devido nunca será inferior a Cr\$ 2 mil.

A Delegacia da Receita Federal alertou ainda para aqueles que vão receber restituição e que ainda não tenham conta bancária, pois somente poderão sacar os cheques através de depósito bancário.

Divulgado o programa de agroindústria

A Secretaria da Indústria e Comércio, através da Coordenação de Agroindústria, revelou ontem o seu Programa de Desenvolvimento relativo ao ano de 1982. Está previsto entre outras coisas, a criação de três agroindústrias cooperativas, instalação de 42 pequenas indústrias, ampliação do aproveitamento de frutos tropicais e oferecer assistência empresarial para as agroindústrias de 36 municípios paraibanos.

A SIC prevê também a ampliação do parque têxtil algodoeiro, a diversificação do uso industrial do sisal, e a dinamização dos projetos agroindustriais interiorizados nas zonas de concentração de lavouras irrigadas. Segundo o relatório programático, essas metas serão alcançadas mediante a aplicação de estímulos governamentais à iniciativa privada, um melhor aproveitamento de matérias-primas e no incentivo à implantação, modernização e/ou ampliação de agroindústrias.

Segundo o secretário da Indústria e Comércio, Marcos Baracuh, existe no Estado uma gama de matérias-primas com potencialidade para o seu aproveitamento industrial, até então não utilizados, como o sisal, o algodão, os frutos tropicais e os produtos industrializados das lavouras irrigadas. Existe um firme propósito do Governo do Estado, disse o secretário, de acelerar as providências, inclusive conscientizando o empresariado localizado no município produtor.

Eleição para DCE mobiliza os estudantes

Os sete campi da Universidade Federal da Paraíba estarão realizando eleições para o Diretório Central dos Estudantes, hoje e amanhã. Para o pleito estarão concorrendo quatro chapas: União e Luta, Chegou a Hora, Alternativa e O Pacificador, que realizaram suas campanhas, visando ter a maior adesão dos estudantes.

A chapa União e Luta, uma das concorrentes às eleições, realizou ontem pela manhã e à noite, o encerramento da sua campanha eleitoral. Pela manhã, os componentes da chapa se aglomeraram no Restaurante Universitário e promoveram um show musical com o artista Bráulio Tavares. Em seguida realizaram um comício, do qual participaram o candidato a presidente pela União e Luta, o estudante de Medicina Marcos César e o atual presidente do DCE, Walter Dantas, que está apoiando essa chapa.

À noite, a concentração foi feita no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, realizando-se o encerramento da campanha eleitoral de União e Luta. Ao evento participaram vários estudantes, que assistiram ao comício e ao restante das atividades. Também se pronunciaram o candidato a presidente pela chapa, o atual presidente do DCE e demais candidatos aos restantes dos cargos.

Damásio abre creche hoje em Mandacarú

Com capacidade de atendimento de 54 crianças, na faixa etária de zero a 6 anos, o prefeito Damásio Franca inaugurará amanhã, em Mandacarú, a oitava creche de sua administração. Trata-se da Creche Anita Lins (Ana Lins de Almeida), a mais antiga (enfermeira diplomada da Paraíba, falecida no ano passado. A creche funcionará atendendo convênio da Prefeitura com a Legião Brasileira de Assistência (LBA), em regime de semi-internato.

O ato contará com a presença, além do prefeito Damásio Franca, de sua esposa, sra. Ilzeni Franca, presidente dos Centros Sociais e Creches de João Pessoa, do superintendente da LBA, Gilvan Amorim Navarro, do secretário Rodrigo Maciel, do Trabalho e Serviço Social, e de outras personalidades. A solenidade será iniciada às 17h, devendo ser abrihantada pela banda de Música 5 de Agosto.



O encontro reúne na estância termal líderes cooperativistas de todo o Estado

Campina Grande repudia os repressores do povo

“Campina Grande não tem medo de arrufos de pequenas minorias radicais, fracas e temerosas, que só fazem barulho, incapazes de atender às reivindicações do povo, que escolhem laços para seus representantes, aqueles oposicionistas de última hora que botaram a Polícia contra os comerciantes, na rua João Pessoa”.

A declaração é do governador Tarcísio Burity, pronunciada durante concentração pública realizada em Campina Grande, no fim de semana, reunindo quase 10 mil pessoas, quando o Prefeito Enivaldo Ribeiro inaugurou seis mil metros de calçadas - das ruas Cardoso Vieira, Venâncio Neiva e Maciel Pinheiro - a um custo total de Cr\$ 25 milhões.

Enivaldo assinalou, durante seu pronunciamento, diversas obras realizadas nos bairros de Campina Grande, principalmente no Cruzeiro, Bodocongó e Monte Santo, a construção do Centro Cultural, além do asfaltamento de várias artérias, como a Almirante Barroso.

Para o deputado federal

Marcondes Gadelha, candidata a senador pelo PDS, a “história não se escreve com o preço da acomodação” e “assumir a luta é a única resposta à injustiça”, declarou antes de lembrar que Campina Grande “jamais se aliou ou se aliará com seus algozes” que debocharam da cidade, multaram seus comerciantes, fecharam a avenida João Pessoa e instalaram rifles e baionetas para garantir a prepotência do Estado”.

Exortando os campinenses a votarem em Wilson Braga, Marcondes assinalou que o candidato a Governador pelo PDS “é mais povo e entende o clamor dos mais humildes”. “Se existe um legado para Wilson Braga observou ainda o deputado Marcondes Gadelha - é a liderança séria, renovação e a virada na história da Paraíba que Tarcísio Burity está imprimindo”. O deputado federal Alvaro Gaudêncio apoiou a candidatura do sr. Vital do Rego à Prefeitura de Campina Grande. Houve pronunciamentos, ainda, do deputado Evaldo Gonçalves e do vereador Genésio Soares.



Burity lembrou a repressão policial aos comerciantes

Mais 11 carros-pipa vão abastecer área da seca

Mais onze carros-pipa foram contratados pelo diretor da Codecipa-Comissão de Defesa Civil da Paraíba neste mês de março, para o abastecimento de água às populações atingidas pela estiagem no Estado. Os novos carros destinam-se ao abastecimento dos municípios de Jericó, Aroeiras, Gurjão, Picuí, São João do Tigre, Esperança, Princesa Isabel, São Vicente do Seridó e Manaiá.

Segundo o coronel Macário, diretor da Codecipa, as chuvas que ultimamente caem no Estado não indicam a chegada do inverno, sendo ainda muito esparsas. Apenas nos municípios litorâneos as chuvas caem com uma certa regularidade, o que ocasionou a desativação de cinco carros-pipa, que abasteciam os municípios de Araújo, Guarabira, Lagoa de Dentro e Gurinhém.

Atualmente existem oitenta municípios que recebem atendimento da Codecipa, para o seu abastecimento de água, sendo beneficiada uma população total de 251 mil pessoas, através dos 139 carros-pipa em atividade.

POUCA CHUVA
O coordenador do Programa de Emergência da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, sr. Aldery Gonçalves, informou ontem que, neste final de semana, as chuvas foram raras, tendo chovido apenas ontem, nos municípios de Tavares e Itaporanga (10mm). No sábado e no domingo não foram registradas chuvas.

Nós não podemos dizer que esse ano não haverá inverno, mas os dados indicam que as perspectivas para que o inverno realmente venha a se consolidar no Estado são péssimas. Pode acontecer que o inverno se concretize mas, até agora, o quadro se agrava dia a dia, sensivelmente, finalizou Aldery.

Aberto seminário sobre a crise na Universidade

Em sequência às discussões que se iniciaram, em todo o país, sobre a reestruturação das instituições universitárias brasileiras, o reitor Berilo Borba, da Universidade Federal da Paraíba, abriu ontem pela manhã, no Auditório do CT (Centro de Tecnologia), no campus de João Pessoa, o seminário “Universidade: Crise e Perspectivas de Mudança”.

Abertura igual se deu em Campina Grande, em cujo campus o vice-reitor Jackson Carvalho abriu a parte campinense do mesmo seminário, que realiza, assim, sessões - simultâneas nas duas maiores cidades do Estado.

Para o reitor Berilo Borba, o seminário dá a oportunidade de fazer a UFPB retornar ao “hábito salutal de pensar, de refletir sobre o que somos, estamos fazendo ou pretendemos ser no futuro”, conforme assinalou em seu discurso de abertura. “Procura-se, através do debate institucionalizado”, disse ainda o reitor da UFPB “trazer ao nível da comunidade acadêmica um hábito que lhe é essencial e que de há muito, tinha desertado. Na verdade, a faculdade de pensar, que constitui a essência e a alma da Universidade, cedeu lugar, ao longo do tem-

Saúde fará semana de vacinação

A Secretaria de Saúde do Estado, em ação conjunta com o Ministério da Saúde, realizará entre os dias 12 e 17 de abril a Semana Estadual de Vacinação contra o sarampo, difteria, tétano e coqueluche.

Para o secretário da Saúde, Romildo Domingues, a Semana de Vacinação “é a medicina preventiva simples sobrepujando a medicina curativa e assim evidenciando o acerto da nova estratégia ministerial, que é de intensificar as vacinações e, com isto, proteger 100% dos menores de doenças evitáveis por imunizantes para a qual estamos empenhados ao extremo”.

A Semana Estadual de Vacinação está mobilizando os vários postos e centros de saúde do Estado no sentido de “alçar o êxito do ano passado, quando milhares de crianças foram imunizadas contra a paralisia infantil, o sarampo, a difteria, o tétano e a coqueluche”.

A vacina será aplicada em crianças até 5 anos de idade, sendo necessário, no momento da aplicação, a Carteira de Vacina para aquelas que já foram vacinadas uma vez. Vários slogans estão sendo veiculados nas rádios do Estado no sentido de conscientizar os pais da importância da Semana Estadual de Vacinação; um deles é “Uma vida saudável, é o bem maior que você poderá dar a ele”.

Depósito da Nota Quente até amanhã

Os participantes do próximo sorteio da Campanha Nota Quente, a Sorte da Gente, poderão depositar seus envelopes contendo notas fiscais somente até amanhã, nos postos de recebimento espalhados por todo o Estado. O sorteio, que será no mês de abril, oferecerá, além dos prêmios normais, duas passagens aéreas para a Espanha, durante a Copa do Mundo em junho próximo, com todas as despesas de hospedagem por conta da campanha.

O motivo desse super-sorteio, segundo fontes da comissão executiva da campanha Nota Quente, é devido “ao grande êxito obtido no sorteio extra, realizado em dezembro passado”. Os organizadores da Campanha já providenciaram as reservas das passagens e também os ingressos, para que os sorteados possam assistir a todos os jogos do Brasil, inclusive a finalíssima.

Para concorrer ao sorteio da Copa, terão validade as notas fiscais emitidas, desde o dia 1º de dezembro último e que não tenham concorrido ao sorteio do final do ano. Além das duas passagens à Espanha, a campanha sorteará os seguintes prêmios: aparelhos de Tv a cores e preto e branco; aparelhos de som; refrigeradores, bicicletas, circuladores de ar, baterias completas de cozinha, cadernetas de Poupança Paraíba, entre vários outros.

Delegação de Mulheres vai a São Paulo

A Comissão Pró-Federação das Mulheres Paraibanas realizou, anteontem, em Campina Grande, sua primeira reunião, com participação de 37 entidades, entre sindicatos de classe, associações de moradores, clubes de mães, grêmios estudantis e partidos políticos.

Entre as deliberações tomadas, foi convocado o Congresso de Construção da Federação das Mulheres Paraibanas, para o dia 23 de maio, domingo, em Campina Grande.

A Comissão elegeu sua Executiva, que ficou assim constituída:

Presidente - Sonia Maria Germano; 1º vice - Luísa Moura, 2º vice - Dona Carolina; 3º vice - Nadilma; 1º secretária - Albertina Dornellas; 2º secretária - Francis Zenaide; 3º secretária - Valéria Serra; 1º tesoureira - Flora Margolis; 2º tesoureira - Maria Dersulina.

Ainda foi eleita a Delegação da Paraíba que participará da Reunião Nacional de Entidades de Mulheres, convocada pelas Federações de Mulheres de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão e Paraná, que se realizará em São Paulo, no próximo domingo, dia 4, com o objetivo de discutir o movimento de mulheres a nível nacional e encaminhar o Congresso de Reconstrução da Federação das Mulheres do Brasil.

Clóvis abre encontro de cooperativistas em Brejo das Freiras

O vice-governador Clóvis Bezerra, ao presidir a solenidade de abertura do V Encontro de Líderes Cooperativistas da Paraíba, na Estância Termal de Brejo das Freiras, disse que “o atual desenvolvimento do sistema cooperativista na Paraíba deve-se principalmente ao desempenho do governador Tarcísio Burity e que somente agora está havendo interesse pelo sistema desde a sua criação no governo de Argemiro de Figueiredo”.

O Encontro de Cooperativismo tem como objetivos, discutir a problemática cooperativista estadual para encaminhamento das respectivas soluções, bem como levantar os entraves à sua ampliação. O conclave é promovido pela Organização das Cooperativas do Estado e Comissão Estadual de Planejamento Agrícola, contando com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Durante a solenidade de abertura, o secretário Marcos Baracuh - também presidente da Organização das Cooperativas do Estado da Paraíba - afirmou que nos grandes encontros que surgem idéias; é onde se pode perpetuar movimentos, cujos objetivos é defender uma melhor distribuição de renda. Para ele, o exemplo desse encontro deve ser copiado pelos demais estados nordestinos, “uma vez que a bandeira do cooperativismo é uma só”.

Ainda na abertura, Baracuh fez um levantamento dos Encontros já realizados e salientou que, a longo prazo, não se pode fazer uma análise e sim, pode-se tornar evidente o que estamos fazendo agora e o que vamos fazer a partir de

amanhã”. Usando da palavra, o deputado Wilson Braga disse que o importante no sistema de cooperativa, é que o governo pode oferecer mais empregos aos trabalhadores, principalmente aqueles ligados à agricultura.

O deputado Edme Tavares afirmou que “hoje o cooperativismo na Paraíba solidificou-se e que nesses encontros, pode-se encontrar uma solução para a economia do País”. Estão participando do V Encontro de Líderes Cooperativistas da Paraíba, 55 cooperativas, representantes do Polonordeste, Projeto Sertanejo, Sudepe, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Cocepa, Banco do Brasil, Banco Central e do Instituto de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

TEMAS

O Encontro de Líderes Cooperativistas, foi iniciado ontem e está previsto para terminar amanhã. O primeiro tema de hoje versa sobre “O crédito Rural do Banco Central” que terá como expositor o sr, José Kleber Leite. A professora Diva Benevides, da Universidade de São Paulo, abordará o tema “Integração, Educação e Divulgação Cooperativista”.

Consta ainda na programação para amanhã, as palestras dos senhores Oswaldo Freire - Ação do Incra no Desenvolvimento Cooperativista Brasileiro - e José Campos Melo que abordará sobre “Representação Política e Auto-Gestão do Sistema Cooperativista. O primeiro conferencista é chefe de Divulgação do Incra, sendo José Campos Melo, assessor especial da Organização das Cooperativas do Brasil.

SIC quer mais postos de abastecimento de álcool

O Governo do Estado vem contribuindo com o esforço federal no sentido de desenvolver a credibilidade do consumidor de carro a álcool. Foi o que disse ontem o coordenador de Agroindústria da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado, Sr. Gildásio Mendes, ao informar que o governador Tarcísio Burity está fazendo a distribuição de postos de álcool combustível pelo Estado, permitindo assim que qualquer usuário desse tipo de carro possa trafegar por todo o território estadual sem a preocupação de ficar sem combustível.

Isso constitui apenas uma das medidas tomadas pelo Governo do Estado em proteção ao consumidor de carro a álcool, adiantou Gildásio. Esta política, segundo ele, foi motivada por uma série das ações junto aos distribuidores, para implantação de bombas a pedido do ex-secretário Carlos Pessoa Filho e do atual secretário, Sr. Marcos Baracuh, para atender pleitos das lideranças políticas dos municípios, bem como cumprir a pauta do plano da SIC para aquele setor.

Ele acrescentou que, para evitar que faltasse álcool nos postos, o Governo do Estado fez uma série de contatos junto ao Conselho Nacional de Petróleo-CNP - a fim de que fosse implantado na Paraíba um termi-

nal regulador de estoque, o que já está acontecendo pela implantação do Terminal Alcoolero de Cabedelo. O Terminal terá capacidade para armazenar 20 milhões de litros de álcool.

Como se sabe, atualmente o álcool é distribuído da usina diretamente para os postos. O Terminal Alcoolero da Paraíba vai justamente evitar que fatos semelhantes como o ocorrido no ano passado, voltem a acontecer, onde por desentendimento de índices de aumento entre o CNP e o IAA, os fabricantes de álcool, na dúvida, foram condicionados a manterem suas tancagens próprias, enquanto havia a definição pelos órgãos competentes pelo índice único, tendo gerado, naquela oportunidade, falta de combustível nos postos, prejudicando o consumidor, que ficou desacreditado. Com esse Terminal, qualquer situação semelhante estaria resolvida, já que não faltaria álcool nos postos, pois o álcool produzido pelas usinas será diretamente levado ao Terminal, que fará a sua distribuição nos postos, explicou.

Ele assegurou que não faltará álcool na Paraíba e que por isso o consumidor poderá manter tranquilidade. Até o final de fevereiro passado, a safra de álcool no Estado era de 75 milhões de litros de álcool, se o 33 milhões de álcool hidratado e 42 milhões de álcool anidro.

Inaugurado em Mari mais um Balcão da Economia

A Secretaria da Agricultura, representada pelo sr. Mário Angelo Cahino, inaugurou na última sexta-feira, no município de Mari, o décimo terceiro posto fixo do Balcão da Economia. Na ocasião, o representante do secretário Marcos Baracuh, anunciou a instalação de outros postos do Programa na Capital, em Campina Grande, Santa Rita e Mamanguape. Todos previstos ainda para este semestre.

Os postos do Balcão da Economia em João Pessoa se localizarão nos bairros do Varjão e Cruz das Armas. O primeiro deverá atender as populações residentes naquele núcleo habitacional, no Rangel e Cristo Redentor. O segundo será localizado no prédio onde anteriormente funcionou a agência do Banco do Estado da Paraíba, na avenida Cruz das Armas. Os dois postos entrarão em funcionamento no próximo mês.

Em Campina Grande, o Programa pretende implantar até o mês de junho postos fixos nos bairros e mercados públicos. Como resultado de convênio entre a Secretaria da

Agricultura e a Sudene/Procamor - Programa de Apoio às Populações Pobres da Zona Canavieira do Nordeste. Será instalado até o final de maio postos do Balcão da Economia em Mamanguape e Santa Rita.

Durante a solenidade de Mari, Mário Canhino, além de revelar o cronograma de implementação do Balcão nos próximos meses, disse da importância que o Programa vem alcançando junto às populações carentes do Estado e à disposição do governador Tarcísio Burity e do secretário Marcos Baracuh em prosseguir com a interiorização e incremento da iniciativa em todas as áreas do Estado.

Participaram da inauguração, além do representante da SAA, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Fernando Milanez; o prefeito de Mari, José Paulo de França; o diretor do Balcão da Economia, Leônico Vilar; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, José Martins; políticos e lideranças locais.



Em solenidade no Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, com a participação de autoridades e representações estudantis, foi aberta ontem em João Pessoa a Semana da Arvore, que será encerrada na sexta-feira. Depois de um pronunciamento do delegado do IBDF, Luis Freire, realizou-se o segundo concurso de desenho infantil ao ar livre. Para esta semana, o programa prevê plantio de árvores em escolas, com palestras e recreação, e distribuição de mudas nos bairros e em postos fixos no Parque Solon de Lucena, Praça da Independência e Escola Técnica. A Semana da árvore é uma promoção do IBDF e Secretária da Educação, com o apoio da Emater, União dos Escoteiros, Projeto Rondom, Associação dos Engenheiros Agrônomos, Dema, Grupamento de Engenharia, Escola Técnica e Prefeitura de João Pessoa.

